

RELATÓRIO DE ATIVIDADE ANUAL

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO PESQUISA E
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Marabá-PA

2020

RELAÇÃO DOS DIRIGENTES DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitoria

Francisco Ribeiro da Costa

Secretaria de Infraestrutura

Lucas França Rolim

Vice-Reitoria

Lucélia Cardoso Cavalcante Rabelo

Assessoria de Comunicação

Laena Vieira Antunes da Rocha

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Denilson da Silva Costa

Arquivo Central

Josiene da Silva Queiroz Campos

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis

José Amilton de Souza

Auditoria Interna

Júlia Silva de Paulo

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica

Gilmara Regina Lima Feio

Centro de Biblioteca Universitário

Marcelo da Silva Gomes

Pró-Reitoria de Administração

Marcele Juliane Menezes Castro

Centro de Registro e Controle Acadêmico

Marcos Rogério de Souza Ladeira

Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

Marcel Ferreira Miranda

Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação

Vitor de Souza Castro

Secretaria Geral dos Conselhos Superiores

Amanda Gomes Mota

Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica

Lúcia Cristina Gomes dos Santos

Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Manoel Ênio Almeida Aguiar

Ouidoria

Josilene da Silva Tavares

RELAÇÃO DOS DIRIGENTES DA UNIDADE

Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica

Profa. Dra. Gilmara Regina Lima Feio

Diretor de Pesquisa e Inovação Tecnológica

Prof. Dr. Franco Jefferds dos Santos Silva

Diretor de Pós-Graduação

Prof. Dr. Francisco Adriano de Oliveira Carvalho

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa
e Inovação Tecnológica

Profa. Dra. Gilmara Regina Lima Feio

Diretor de Pós-Graduação

Prof. Dr. Francisco Adriano de Oliveira
Carvalho

Diretor de Pesquisa e Inovação
Tecnológica

Prof. Dr. Franco Jefferds dos Santos Silva

Chefe de Divisão de Pós-Graduação

TAE Rosemir Santana da Silva Pereira

Chefe de Divisão de Pesquisa

TAE Darlene Nunes Araújo

Chefe de Divisão de Inovação
Tecnológica

TAE Gildene Gonçalves dos Santos

Chefe do Departamento de Programas
de Internacionalização

Lais Menezes da Costa Sousa

COLABORAÇÃO TÉCNICA

Coordenador de Pós-Graduação

TAE Artur Silva de Santana

Coordenador de Pesquisa

TAE Waldiullison Ramos Alves

Coordenadora de Inovação Tecnológica

TAE Ofélia Regina Batista Neves

BOLSISTAS

Ana Lídiner Lima de Araújo

João Vitor Moura Batista

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1 - Objetivo, princípios e diretrizes da Propit.
- Figura 2 - Organograma da Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Propit).
- Figura 3 - Gestores da Unidade e Subunidades.
- Figura 4 - Equipe da Pró-Reitoria no ano de 2020.
- Figura 5 - Atividades da Propit e as partes interessadas.
- Figura 6 - Mapa de Serviços da Pró-Reitoria.
- Figura 7 - Cursos de Especialização ativos em 2020.
- Figura 8 - Conceito Capes por curso de pós-graduação.
- Figura 9 - Composição docente atuante em programas de pós-graduação.
- Figura 10 - Editais para o desenvolvimento da pesquisa em 2020.
- Figura 11 - Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.
- Figura 12 - Temas dos Grupos de Pesquisa em Sustentabilidade.
- Figura 13 - Eventos Organizados em 2020.
- Figura 14 - V Encontro de Pós-Graduação.
- Figura 15 - VI Seminário de Iniciação Científica.
- Figura 16 - Eventos suspensos
- Figura 17 - Outras captações de recursos.
- Figura 18 - Captação de recursos financeiros para iniciação científica.
- Figura 19 - Captação de recursos financeiros para pós-graduação.
- Figura 20 - Captação de recursos financeiros para a Iniciação Tecnológica.
- Figura 21 - Principais parceiros institucionais.
- Figura 22 - Elaboradas e aprovadas em 2020.
- Figura 23 - Elaboradas em 2020 e que se encontram em fase de aprovação.
- Figura 24 - Elaborada e posta para discussão em 2020.

LISTA DE FOTOS

Foto 1 - V Encontro de Pós-

Foto 2 - V Encontro de Pós-Graduação.

Foto 3 - V Encontro de Pós-Graduação.

Foto 4 - V Encontro de Pós-Graduação.

Foto 5 - V Encontro de Pós-Graduação.

Foto 6 - V Encontro de Pós-Graduação.

Foto 7 - VI Seminário de Iniciação Científica.

Foto 8 - VI Seminário de Iniciação Científica.

Foto 9 - VI Seminário de Iniciação Científica.

Foto 10 - VI Seminário de Iniciação Científica.

Foto 11 - VI Seminário de Iniciação Científica.

Foto 12 - Aulas de português online para estrangeiros.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Alunos titulados em cursos stricto sensu.

Gráfico 2 - Campus da Unifesspa fora de sede com oferta de cursos de pós-graduação.

Gráfico 3 - Vagas ofertadas nos cursos de pós-graduação.

Gráfico 4 - Concessão de quotas por agência de fomento de apoio à pós-graduação.

Gráfico 5 - Bolsas de fomento à pós-graduação.

Gráfico 6 - Distribuição de bolsas de mestrado por curso - FAPESPA.

Gráfico 7 - Distribuição de bolsas de mestrado por curso - CAPES.

Gráfico 8 - Percentual de alunos contemplados com quotas em relação ao total em 2020.

Gráfico 9 - Quantitativos de docentes afastados para pós-graduação.

Gráfico 10 - Quotas para ações afirmativas em pós-graduação.

Gráfico 11 - Quotas para ações afirmativas em projetos de pesquisa.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Identificação da Unidade.

Quadro 2 - Linha do Tempo dos Principais Indicadores da Pós-Graduação.

Quadro 3 - Linha do Tempo da Pós-Graduação: Alunos matriculados.

Quadro 4 - Linha do Tempo da Pós-Graduação: Alunos titulados.

Quadro 5 - Linha do Tempo da Pós-Graduação: N° de bolsas por agência de fomento.

Quadro 6 - Ações de fomento à pós-graduação.

Quadro 7 - Quantitativo de envolvidos em projetos de pesquisa.

Quadro 8 - Produções técnico-científicas.

Quadro 9 - Distribuição das Bolsas de Iniciação Científica por agências de Fomento.

Quadro 10 - Quantitativo de bolsas em programas de pesquisa.

Quadro 11 - Quantitativo de Docentes Pesquisadores Quotista de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico por Unidade.

Quadro 12 - Discentes da graduação com quotas de bolsa iniciação científica, por campus.

Quadro 13 - Quantitativo de Projetos de Pesquisa em Execução/Concluídos por Unidade.

Quadro 14 - Grupos de Pesquisa Por Área de Conhecimento.

Quadro 15 - Lista de contemplados e serviços na edição 2020 do edital PAPQ.

Quadro 16 - Resumo do orçamento executado da Arni - Ano 2020.

Quadro 17 - Resumo do recurso da Arni - Ano 2020.

Quadro 18 – Resultado das metas propostas para os indicadores estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional da Unifesspa (2020-2024).

Quadro 19 – Memória do Cálculo e Análise dos indicadores estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional da Unifesspa (2020-2024).

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADMINISTRATIVA

2.1. Organograma

2.2. Gestores da Unidade e Subunidades

2.3. Equipe da Pró-reitoria

2.4. Relações com a Comunidade

3. AÇÕES DA PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

3.1. Ações de Incentivo à Pós-Graduação

3.1.1. Gestão Acadêmica: Permanência, Egressos, Qualidade de Ensino e o Impacto para a Sociedade

3.1.2. Apoio a submissão de cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu

3.1.3. Apoio a propostas para cursos novos de Pós-Graduação Lato Sensu.

3.1.4. Gestão dos programas de Pós-Graduação

3.1.4.1. Relação dos programas com respectivas notas de avaliação pela Capes

3.1.4.2. Vagas Ofertadas

3.1.5. Composição docente atuantes em programas de pós-graduação stricto sensu

3.1.6. Gestão das ações de fomento à Pós-Graduação

3.1.6.1. Descrição dos Programas de fomento

3.1.6.2. Concessão de quotas de bolsas por agência de fomento

3.1.6.3. Percentual de alunos contemplados com quotas

3.1.7. Reconhecimento de títulos de Pós-Graduação

3.1.8. Gestão das solicitações de afastamentos de docentes

4. PROGRAMAS E PROJETOS DE PESQUISA

4.1. Programa Institucional de Projetos de Pesquisa

4.1.1. Quantidade de publicações por instituto

4.1.2. Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)

4.1.3. Programa Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC)

4.1.4. Seleção de Bolsista de Apoio Técnico a Grupos de Pesquisa (ATGP)

4.1.5. Distribuição das Bolsas de Iniciação Científica por Agência de Fomento

4.2. Quantitativo de Bolsas em Programas de Pesquisa

4.2.2. Quantitativo de Projetos de Pesquisa em Execução/Concluídos por Unidade

4.2.3. Grupos de Pesquisa Por Área de Conhecimento

4.2.4. Apoio à gestão do Laboratório de Computação Científica (LCC)

4.2.5 Editais de fomento a projetos e programas de iniciação científica.

5. AÇÕES E PROJETOS NA ÁREA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

6. INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE: POLÍTICAS AFIRMATIVAS NAS AÇÕES DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

7. SUSTENTABILIDADE: AÇÕES INSTITUCIONAIS, PROGRAMAS E PROJETOS.

8. EVENTOS INSTITUCIONAIS

8.1. Encontro de Pós-Graduação

8.2. Seminário de Iniciação Científica

8.3. Eventos suspensos devido à pandemia

8.4. Fomento à Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica

8.4.1. Projetos desenvolvidos em parceria com Fundação de apoio

8.4.2. Identificação dos principais parceiros

8.5. Gestão de Riscos na Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica

8.6. Principais Desafios e Ações Futuras

9. INTERNACIONALIZAÇÃO

9.1. Ações da Assessoria

9.2. Resumo da Destinação Orçamentária do Ano 2020

9.3. Desafios e Estratégias

10. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

10.1. Apresentação dos Indicadores de Desempenho 2020, Memória do Cálculo e Análise dos Indicadores de Desempenho.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

APRESENTAÇÃO

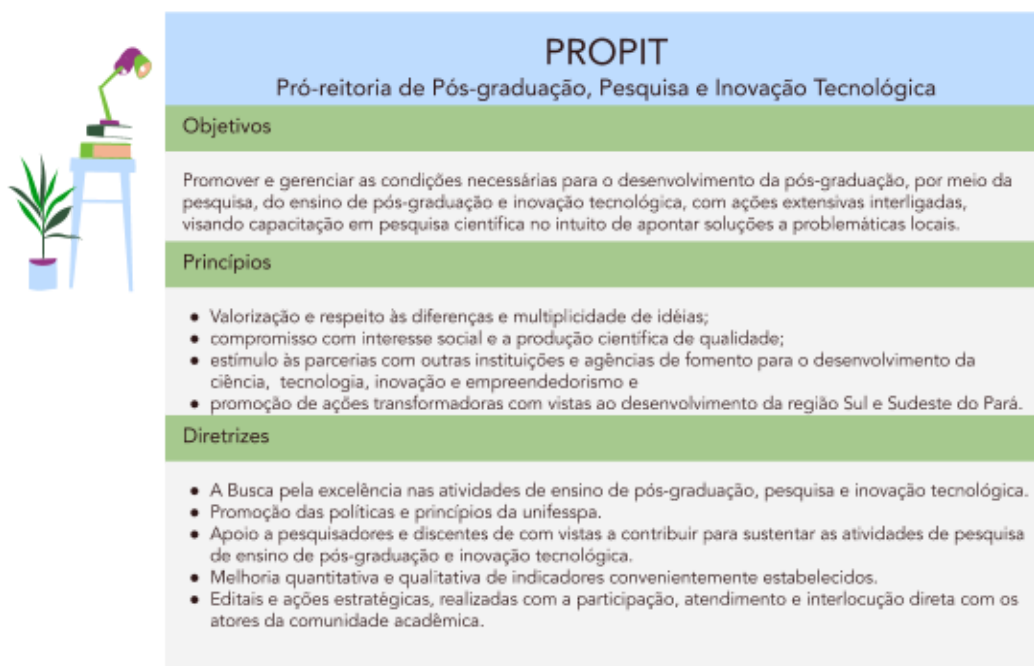
A atuação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Propit) conduz as Políticas Institucionais de Pós-graduação, de Pesquisa e de Inovação Tecnológica. As ações estão relacionadas à expansão, qualificação, acompanhamento e fomento, visando a oferta e gerenciamento do ensino de pós-graduação e desenvolvimento da pesquisa de alto nível, por meio de apoio técnico aos cursos, de concessão de bolsas de recursos externos e internos para a infraestrutura de pesquisa e de suporte à capacitação de servidores em programas de pós-graduação stricto sensu.

Os planos de trabalho da Propit são definidos com base em objetivos que visam consolidar o ensino, a pesquisa e a extensão em nível de pós-graduação, com a inserção de práticas colaborativas para a construção do conhecimento científico em diversas áreas, principalmente, as que envolvem as particularidades da região amazônica. Na graduação, a pesquisa se dá através de Programas de Iniciação Científica e Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico.

OBJETIVO, PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

No cumprimento de seu papel institucional, a Propit busca implementar estratégias de apoio à pesquisa e inovação, organização dos processos, aprovação de novos programas de pós-graduação e consolidação dos cursos existentes para atender demandas da região.

Figura 1 - Objetivo, princípios e diretrizes da Propit.



Fonte: Propit.

1. INTRODUÇÃO

A Propit, por meio da organização dos processos e gestão, no cumprimento de seu papel institucional, busca implementar estratégias de apoio às políticas da Unifesspa voltadas à pós-graduação, pesquisa e inovação. As ações estão relacionadas à expansão, qualificação, acompanhamento e fomento dessas três principais frentes de atuação.

Na área de pós-graduação, a pró-reitoria executou atividades junto às unidades acadêmicas para o mapeamento das demandas e apoio aos cursos *stricto e lato sensu*, no qual destaca-se a elaboração, submissão e aprovação da proposta “Consolidação e fortalecimento de Programas de Pós-Graduação/UNIFESSPA” na chamada Edital nº 13/2020 - Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação na Amazônia Legal (PDPG Amazônia Legal). Nesta ação, quatro programas acadêmicos foram contemplados com cotas de bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado e recursos de custeio para a pesquisa. Outra ação importante foi a assinatura do convênio 009/2020 com a Fapespa, cujo objeto é a concessão de vinte e cinco cotas de bolsas de mestrados para os cursos de pós-graduação, o que implicará um avanço na expansão de vagas nos cursos. Ressalta-se como fator de relevância e impacto social o início das atividades de mais um programa de pós-graduação *stricto sensu*, o mestrado profissional em Educação Inclusiva.

Efetou-se um conjunto de articulações junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e, sobretudo, à Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa), para ampliar a concessão de bolsas para discentes e o apoio a outras atividades para a consolidação dos cursos. Além disso, manteve-se iniciativas como o Programa Professor Visitante Nacional Sênior da Amazônia (PVNS Amazônia), Demanda Social, do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica na Amazônia (Procad Amazônia) e o Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG Amazônia Legal). Na oportunidade do ensejo, a Propit reafirma o incentivo para a elaboração de documentos para atualização ou formalização de políticas relacionadas a atividades da pós-graduação, como a minuta do regimento geral dos cursos de pós-graduação, resolução de pós-doutorado e pesquisador visitante e a minuta da instrução normativa que estabelece as diretrizes para concessão de bolsas de mestrado acadêmicos na Unifesspa.

Como continuidade das atividades realizou-se o V Encontro de Pós-Graduação (EPG). Trata-se de um espaço de socialização das pesquisas desenvolvidas por discentes, servidores e demais pesquisadores à nível de pós-graduação na Unifesspa e de outras instituições de ensino, de forma a integrar os diversos atores envolvidos nos programas de pós-graduação e pesquisa na região. Cabe destacar que devido a pandemia da Covid-19, o EPG ocorreu na forma remota, no qual os trabalhos submetidos nos diferentes simpósios foram publicados em um blog, sendo os anais disponíveis e registrados no ISSN 2526-6047, e as palestras de abertura e encerramento foram realizadas na plataforma Youtube, no canal da Unifesspa. Estruturado em formato inovador, o evento contou com uma grande participação da comunidade acadêmica da Unifesspa e de outras instituições

de Ensino Superior, superando o número de inscritos e de trabalhos das edições anteriores.

No âmbito da pesquisa, a atuação voltou-se para os projetos e programas de iniciação científica e de desenvolvimento tecnológico, com a ampliação da concessão de cotas de bolsas financiadas por agências federais e estaduais de apoio à pesquisa e à inovação tecnológica. O total de bolsas implementadas com foco em projetos voltados para a inovação ampliou-se em torno de 35.3% . As atividades ocorreram também por meio da utilização dos laboratórios de pesquisas capazes de apoiar a diversidade das ações em execução na instituição nas diferentes áreas do conhecimento. E, ainda, ressalta-se o acesso total ao Portal de Periódicos da Capes, via acesso remoto na plataforma CAFe, como contribuição direta para inovação e qualidade dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos pela comunidade acadêmica.

Apesar da pandemia causada pela Covid-19, e buscando garantir espaços de socialização do conhecimento e desenvolvimento da pesquisa, a Propit promoveu a realização do VI Seminário de Iniciação Científica, que em 2020, aconteceu em formato online, transmitido pelo google.meet, os anais estão disponíveis e registrado com ISSN 2526:7094. Também foi disponibilizado uma página na internet com relatórios dos [currículos da base Lattes](#) dos servidores e discentes da Unifesspa, conferindo mais visibilidade e transparência para produção científica e técnica da universidade.

Na área de inovação houve a gestão de projetos para novas parcerias com empresas da região com o objetivo de fomentar a cultura do empreendedorismo e o registro de produções técnicas dos pesquisadores da universidade. Outra importante ação foi a consolidação de uma uma proposta de minuta para a Política de Inovação da Unifesspa, com o desenvolvimento de um Trabalho de Conclusão Curso de nível de mestrado no Programa de Pós-graduação em Propriedade Intelectual e Transferência Tecnológica para Inovação (Profnit). Esse trabalho teve como título "O Processo de Estruturação da Política de Inovação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará/Unifesspa" e possibilitou ainda, a qualificação, com o título de mestrado, da servidora que passou a chefe da Divisão de Inovação Tecnológica (DITEC), essa divisão atua executando as atividade como Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da Unifesspa.

As atividades impactam diretamente nos resultados das pesquisas científicas por promover um ambiente voltado para análises de problemas locais à luz da pesquisa científica, no que tange à compreensão dos fenômenos históricos e culturais além de analisar e buscar soluções para os problemas socioeconômicos e ambientais na região sul e sudeste do Pará. Fruto dessas práticas podem surgir soluções criativas para melhoria da vida das pessoas nos aspectos de inclusão e do empreendedorismo econômico e social.

Quadro 1 - Identificação da Unidade.

Nome/Sigla: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica- Propit
Endereço Completo: Avenida dos Ipês, s/n, Cidade Universitária, Loteamento Cidade Jardim Marabá - Pará - Brasil
Ato de criação da Unidade: Resolução 003/2014 - Consun
E-mail e Telefone da Unidade: propit@unifesspa.edu.br/fone (94) 2101-7148/7153
Nome do Dirigente: Profa. Dra. Gilmara Regina Lima Feio
Portaria de nomeação e Período de Gestão: Portaria 1364/2020, 01/10/2020 até data atual

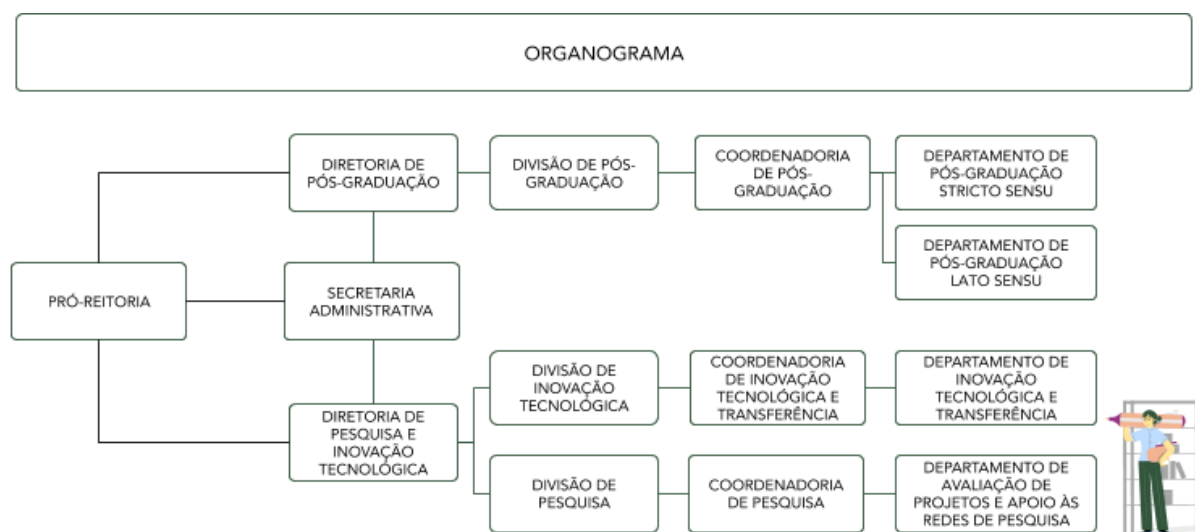
Fonte: Propit.

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADMINISTRATIVA

2.1. Organograma

Para execução das atividades relacionadas ao apoio e gestão das políticas para pós-graduação, pesquisa e inovação tecnológica a Propit conta com uma equipe de servidores dos quadros de docentes, técnicos administrativos em educação e bolsistas.

Figura 2 - Organograma da Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Propit).



Fonte: Resolução nº 77, 5 de dezembro de 2019, Consun/Unifesspa.

2.2. Gestores da Unidade e Subunidades

A Propit conta com toda a comunidade acadêmica, parceiros e colaboradores e divide com estes os esforços e conquistas realizados no ano de 2020 nas áreas do ensino de pós-graduação, da pesquisa e da inovação tecnológica na Unifesspa. A pós-graduação, a pesquisa e a inovação tecnológica contam atualmente com três servidores cada, com apoio de dois bolsistas.

Durante o ano de 2020, houve alteração dos servidores que fazem parte da equipe de gestores da Propit.

[Figura 3](#) - Gestores da Unidade e Subunidades.



Fonte: Propit.

2.3. Equipe da Pró-reitoria

As atividades da Unidade são realizadas atualmente por servidores Técnicos Administrativos, docentes e bolsistas.

Figura 4 - Equipe da Pró-Reitoria no ano de 2020.



Fonte: Propit.

Em 2020 houve a contratação de uma nova servidora, técnica administrativa em educação, para atuar na Coordenadoria de Inovação Tecnológica.

O ano foi marcado por uma pandemia com diversos desafios para as atividades administrativas e de ensino, pesquisa e extensão. Destacou-se a necessidade de manter o funcionamento dos programas de pós-graduação, da pesquisa e da inovação na universidade. No primeiro momento foram implementadas as ações para a segurança e saúde dos servidores e discentes, seguidas por soluções que incluíram as atividades, palestras, eventos científicos e aulas remotas. Esses desafios foram superados com o trabalho e profissionalismo da equipe Propit, em conjunto com os diversos setores da universidade, em apoiar a atividade científica e o ensino de nível superior da mais alta qualidade.

Buscou-se manter a colaboração com a comunidade acadêmica interna, para que as atividades pudessem ter continuidade com os resultados e o cumprimento da missão primeira de produzir, sistematizar e difundir conhecimentos, com foco nas pessoas, na construção de uma sociedade justa e democrática e na melhoria da qualidade de vida. Mantém-se o propósito de que os investimentos, parcerias e colaboração com comunidade acadêmica, parceiros e colaboradores em geral resultem no aumento de profissionais mais qualificados e descobertas científicas com aplicações que melhorem a

vida das pessoas e que contribuam para a ciência e resolvam problemas da nossa realidade como região da Amazônia.

2.4. Relações com a Comunidade

A Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica tem forte interação com a comunidade acadêmica interna e com a comunidade externa. Esta interação acontece de forma natural, uma vez que atua na produção e divulgação de editais e no apoio a projetos de pesquisa que, frequentemente, envolvem equipes de pesquisadores da Unifesspa e parceiros externos na busca de soluções em temas apresentados pela sociedade civil, empresas e órgãos governamentais.

Figura 5 - Atividades da Propit e as partes interessadas.



Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Propit).

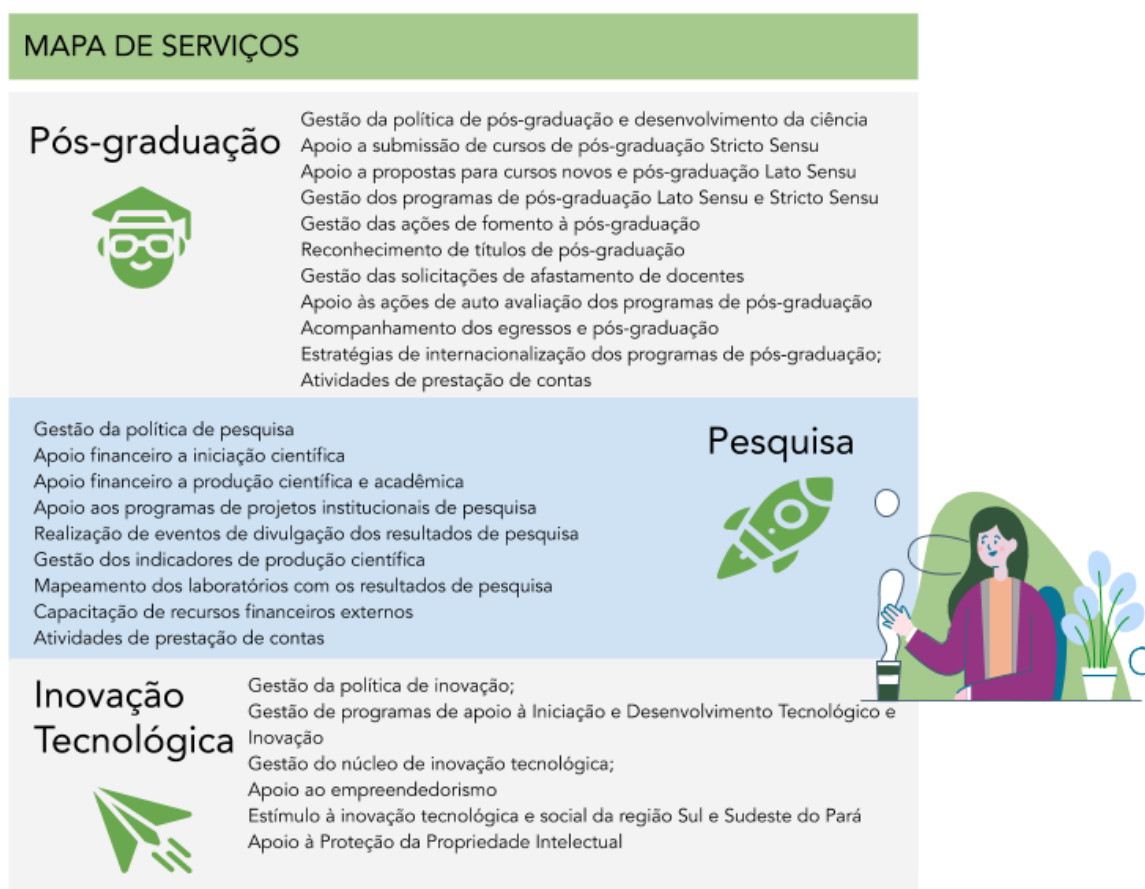
De maneira geral podem ser citados como parceiros interessados nos resultados alcançados pelas ações da Propit, os pesquisadores da Unifesspa, alunos da pós-graduação, bolsistas de iniciação científica e de desenvolvimento tecnológico e inovação, unidades acadêmicas e administrativas, conselhos, comissões e comitês, fundações de apoio, outras instituições parceiras e comunidade externa.

3. AÇÕES DA PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Em parceria com instituições dos setores público e privado como a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e empresas da região, a Propit desenvolve um escopo de serviços em suas diversas frentes de atuação.

O planejamento e priorização das ações da Propit são realizadas com o uso de um mapa de serviço que orienta a equipe e traz as ações para as três divisões.

Figura 6 - Mapa de Serviços da Pró-Reitoria.



Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Propit).

3.1. Ações de Incentivo à Pós-Graduação

3.1.1. Gestão Acadêmica: Permanência, Egressos, Qualidade de Ensino e o Impacto para a Sociedade

A busca por excelência nos eixos de pós-graduação, pesquisa e inovação tecnológica está alicerçada na promoção de estratégias adequadas para o contínuo desenvolvimento e consolidação das atividades realizadas por docentes, técnicos e discentes.

Desta forma, a Propit busca consolidar suas atividades por meio de políticas de ensino, pesquisa e inovação tecnológica que observem os princípios da Unifesspa e que devolvam à comunidade egressos com perfil para atender as demandas de instituições de pesquisa, mercado de trabalho e demais áreas com capacidade de inserção socioeconômica local e regional.

Em 2020, em decorrência da pandemia da COVID-19, a Propit visando a continuidade das atividades nos programas de pós-graduação, publicou a instrução normativa nº01 de 30 de abril de 2020, que regulamentou as medidas temporárias para funcionamento das atividades dos cursos de pós-graduação, ensino e pesquisa, no âmbito da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, considerando a necessidade de adotar medidas destinadas a mitigar a disseminação do COVID-19 e respeitando os protocolos de biossegurança.

A unidade administrativa, como umas das formas de apoiar a permanência de discentes da pós-graduação, em 2020, em uma articulação junto à Fapespa, ampliou em de 47,20 % o número de bolsas destinadas aos alunos (Quadro 2), além de manter a política de consolidação dos cursos com os programas como o Novo Pró-doutoral, o PVNS Amazônia, Procad- Amazônia e PDPG - Amazônia legal. Cabe destacar que a aprovação de chamadas junto à Capes, possibilitará um crescimento substancial no número de bolsas de pós-doutorado, e conseqüentemente a consolidação da pesquisa de ponta nestes programas de pós-graduação. A seguir é mostrado, nos Quadros 2 a 5, a evolução dos principais indicadores da pós-graduação no quinquênio 2016-2020.

Nota-se no período um crescimento substancial no número de programas de pós-graduação lato e stricto sensu, bem como nas bolsas de fomento. Comparando com ano anterior, o número de bolsas de agências de fomento aumentou de 7,4 %, percentual menor que no ano anterior (2018-2019), e está associado provavelmente à crise econômica dos últimos anos, e o contingenciamento dos investimentos na pós-graduação e pesquisa.

Quadro 2 - Linha do Tempo dos Principais Indicadores da Pós-Graduação.

	2016	2017	2018	2019	2020
Nº de Programas Stricto Sensu	3	5	7	10	13
Nº de Cursos de Especialização	0	3	5	5	6
Nº de Cursos de Mestrado Acadêmico	1	3	4	6	6
Nº de Cursos de Mestrado Profissional	2	2	3	4	7
Nº de Cursos de Doutorado	0	0	0	0	0
Nº de Bolsas de Agência de Fomento	8	15	62	81	87

Fonte: Diretoria de Pós-graduação - Propit.

Como reflexo do aumento do número de cursos, nos últimos anos, a Unifesspa registou um crescimento no número de alunos matriculados e de titulado no período. Por outro lado, devido à pandemia da covid-19 no último ano, o número de titulações diminuiu, uma vez que os prazos de conclusão dos cursos foram prorrogados.

Quadro 3 - Linha do Tempo da Pós-Graduação: Alunos matriculados.

	2016	2017	2018	2019	2020
Especialização	0	42	57	100	83
Mestrado Acadêmico	48	68	107	166	211
Mestrado Profissional	61	76	124	146	138
Doutorado	0	0	0	0	0

Fonte: Diretoria de Pós-graduação - Propit.

Quadro 4 - Linha do Tempo da Pós-Graduação: Alunos titulados.



	2016	2017	2018	2019	2020
Especialização	0	0	62	21	0
Mestrado Acadêmico	10	16	13	39	19
Mestrado Profissional	19	07	07	34	37
Doutorado	0	0	0	0	0

Fonte: Diretoria de Pós-graduação - Propit.

Quadro 5 - Linha do Tempo da Pós-Graduação: N° de bolsas por agência de fomento.

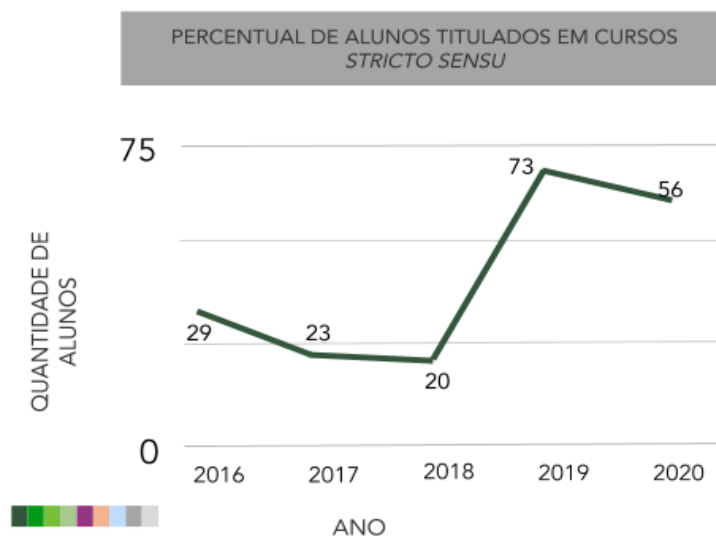
CAPES 08 2016	CAPES 15 2017	CAPES 22 2018	CAPES 28 2019	CAPES 28 2020
FAPESPA 06 2016	FAPESPA 0 2017	FAPESPA 0 2018	FAPESPA 12 2019	FAPESPA 25 2020



Fonte: Diretoria de Pós-graduação - Propit.

O Gráfico 1 mostra o número de alunos titulados nos cursos de mestrados acadêmicos e profissionais nos últimos cinco anos na Unifesspa. O crescimento acentuado no número de alunos titulados neste período reflete o apoio técnico e financeiro recebido pelos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Gráfico 1 - Alunos titulados em cursos *stricto sensu*.



Fonte: Diretoria de Pós-graduação - Propit.

O número de titulados, colocados no mercado, tem crescido anualmente, e representa o resultado da interação dos diversos atores da comunidade local e regional com a Unifesspa, que contribuem na formação desses recursos humanos. Cada um desses atores, as instituições parceiras, os pesquisadores, as unidades acadêmicas e demais partes interessadas, têm como retorno dos recursos investidos os novos profissionais qualificados para atuarem nas mais diversas áreas do conhecimento. Outrossim, a formação de recursos humanos qualificados contribui para o crescimento econômico da região sul e sudeste do Pará e com a redução das desigualdades, uma vez que estes profissionais tendem a atuar na região.

Por outro lado, o decréscimo de 27,40 % no número de titulados em 2020, quando comparado com o ano anterior, é reflexo direto da pandemia da Covid-19, onde parte das atividades foram paralisadas, principalmente às atividades relacionadas à pesquisa, ou seja, aos projetos de dissertação de mestrado, resultando em pedidos de prorrogação dos prazos de conclusão, e conseqüentemente na redução do número de defesas. Cabe destacar que esta redução era esperada, uma vez que a Capes publicou as portarias N° 55, de 29 de abril de 2020 e N° 121, de 19 de agosto de 2020 alterando os prazos de concessão de bolsas e recomendando aos programas de pós-graduação a prorrogação dos prazos máximos de conclusão dos cursos.

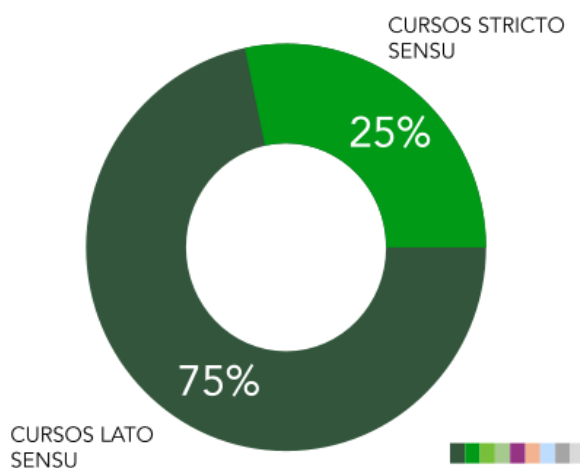
Para o acompanhamento dos egressos a diretoria de pós-graduação iniciou articulações junto ao Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (Ctic) para o desenvolvimento de um portal para apoio e acompanhamento dos egressos. Como ações iniciais foram realizadas reuniões e estruturação de um formulário que fará parte das estratégias para verificação do perfil dos egressos.

Em outra frente, a Propit no intuito de promover os princípios e valores institucionais, tais como a universalização do conhecimento, com foco na expansão do ensino de pós-graduação em todos os campi da Unifesspa apoiou a ampliação da oferta

de novos cursos stricto e lato sensu nos mais diversos campi da Unifesspa, tendo como iniciativa de seus respectivos servidores responsáveis pela área de pós-graduação, a importante tarefa de se reunir e conversar com professores, discentes e técnicos administrativos nos campi, de forma a conhecer o contexto de cada localidade. Como fruto desta ação em 2020 dois programas iniciaram suas atividades, o programa de pós-graduação profissional em Ensino de História (ProfHistória) do instituto e o mestrado profissional em Educação Inclusiva (PROFEI) com pólos nas cidades de Xinguara e Marabá, respectivamente.

O Gráfico 2 mostra a distribuição percentual dos cursos stricto sensu e lato sensu nos campi fora de sede. Atualmente, três campi fora de sede contam com cursos de pós-graduação (Rondon do Pará, Santana do Araguaia e Xinguara), sendo que os três (75%) possuem cursos de especialização (lato sensu) e o campus de Xinguara possui (25%) o programa de pós-graduação profissional em Ensino de História (ProfHistória).

Gráfico 2 - Campus da Unifesspa fora de sede com oferta de cursos de pós-graduação.



Fonte: Diretoria de Pós-Graduação - Propit.

3.1.2. Apoio a submissão de cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu

A Propit apoia as unidades acadêmicas na elaboração de propostas de cursos novos com orientação aos docentes, recebimento, análise e certificação das propostas a serem enviadas à Capes.

As submissões seguem critérios e procedimentos estabelecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). No ano de 2020, devido a pandemia da Covid-19 a Capes publicou a Portaria Capes nº 49, de 20 de abril de 2020, que trata da suspensão do prazo para Submissão de Propostas de Cursos Novos (APCN) de Mestrado e Doutorado; por esta razão, não foram submetidas novas propostas de cursos. No entanto, a PROPIT dialogando com a comunidade acadêmica planeja a retomada das ações em 2021 para elaboração e submissão de novos cursos voltados para atender a demanda regional, com foco nas áreas prioritárias dos governos Estadual e

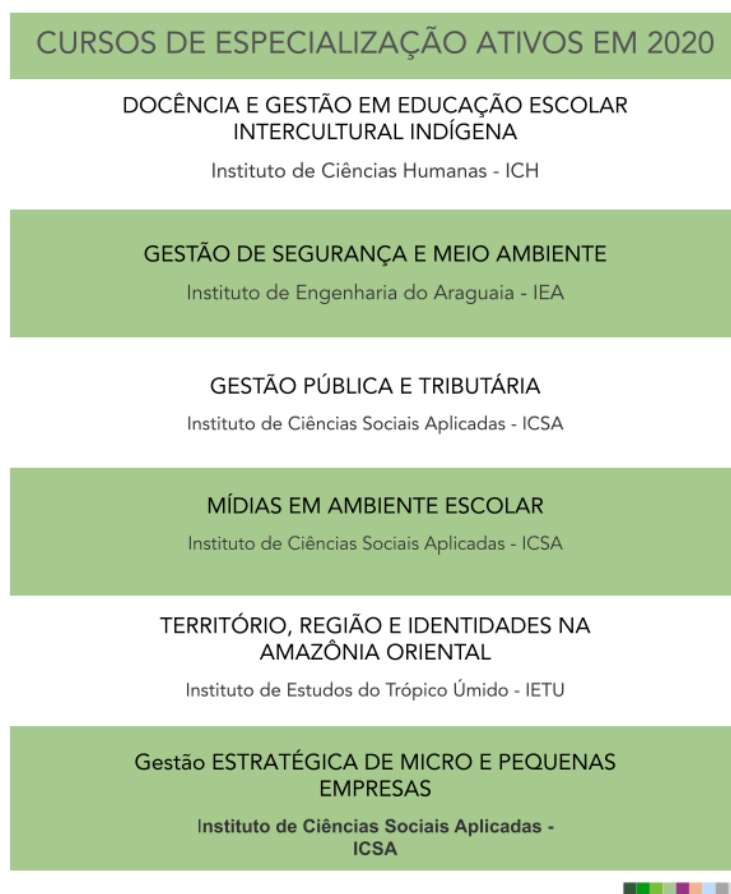
Federal, e no processo de descentralização da oferta de cursos de pós-graduação em campi fora de sede.

3.1.3. Apoio a propostas para cursos novos de Pós-Graduação Lato Sensu.

Dentre as atividades promovidas pela Propit, destaca-se a oferta de cursos lato sensu. Atualmente, dos cinco campi da Unifesspa, distribuídos em municípios da região sul e sudeste do Pará, quatro dispõem de cursos de especialização, sendo os cursos ofertados em Rondon do Pará, Santana do Araguaia, Xinguara e Marabá.

Em meio à necessidade de adaptação das atividades devido à pandemia do Covid-19, o número da oferta de cursos de especialização teve ampliação em 20 %, comparado ao ano anterior, e um crescimento de 600 % no quinquênio 2016-2020 (Quadro 2).

Figura 7 - Cursos de Especialização ativos em 2020.



Fonte: Diretoria de Pós-Graduação - Propit.

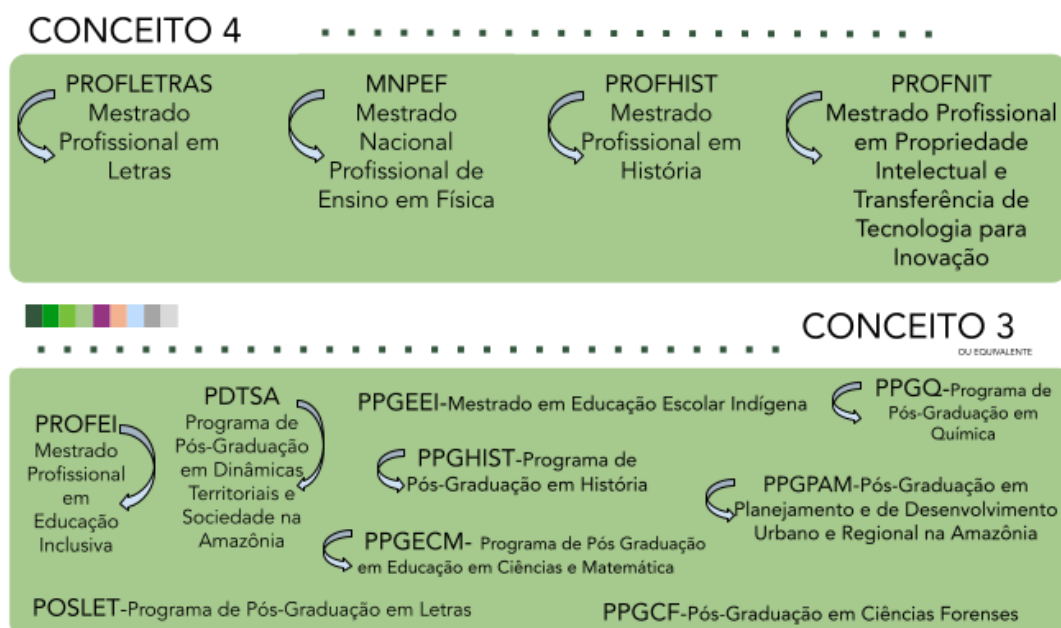
3.1.4. Gestão dos programas de Pós-Graduação

3.1.4.1. Relação dos programas com respectivas notas de avaliação pela Capes

O conceito dos cursos é definido a partir de avaliação realizada pela Capes a cada quatro anos. Porém, anualmente os cursos enviam dados de seu desempenho, conforme critérios gerais com a produção técnico-científica dos docentes e discentes, a formação do corpo docente, a qualidade da formação dos alunos e o impacto social e tecnológico do programa. São estabelecidos também critérios específicos para cada área. Na Figura 8 é mostrado o conceito atual dos cursos de pós-graduação da Unifesspa. Cabe destacar que no quinquênio 2016-2020, não houve mudança no conceito Capes dos treze (13) cursos de pós-graduação da Unifesspa, sendo que quatro cursos possuem conceito 4 e nove cursos com conceito 3 ou equivalente (Aprovado - A). Neste sentido, o conceito Capes da instituição permaneceu inalterado em 3,30, quando comparado ao ano anterior, pois em 2020 a Unifesspa não teve novos cursos aprovados. Além disso, outro indicador relacionado com o conceito Capes, a Taxa de programas de pós-graduação com avanço na avaliação da Capes, permaneceu inalterado no período, pois não ocorreu alteração nos conceitos dos programas na última avaliação da Capes. Cabe ressaltar que, em 2021 todos os programas serão avaliados, e a Propit, tem como meta o crescimento dos conceitos dos cursos de pós-graduação como consequência da política de consolidação dos programas de pós-graduação na Unifesspa.

Como uma de suas vantagens, a avaliação oferece ao interessado em cursar um mestrado ou doutorado, elementos seguros para escolher o curso que tenha qualidade. A Propit, em parceria com as coordenadorias dos cursos e programas de fortalecimento da pós-graduação, têm definido estratégias para alavancar a nota dos referidos cursos na próxima avaliação. Pode ser citada como uma das ações a gestão de programas como o PVNS/Amazônia e do PDPG-Amazônia Legal.

Figura 8 - Conceito Capes por curso de pós-graduação.



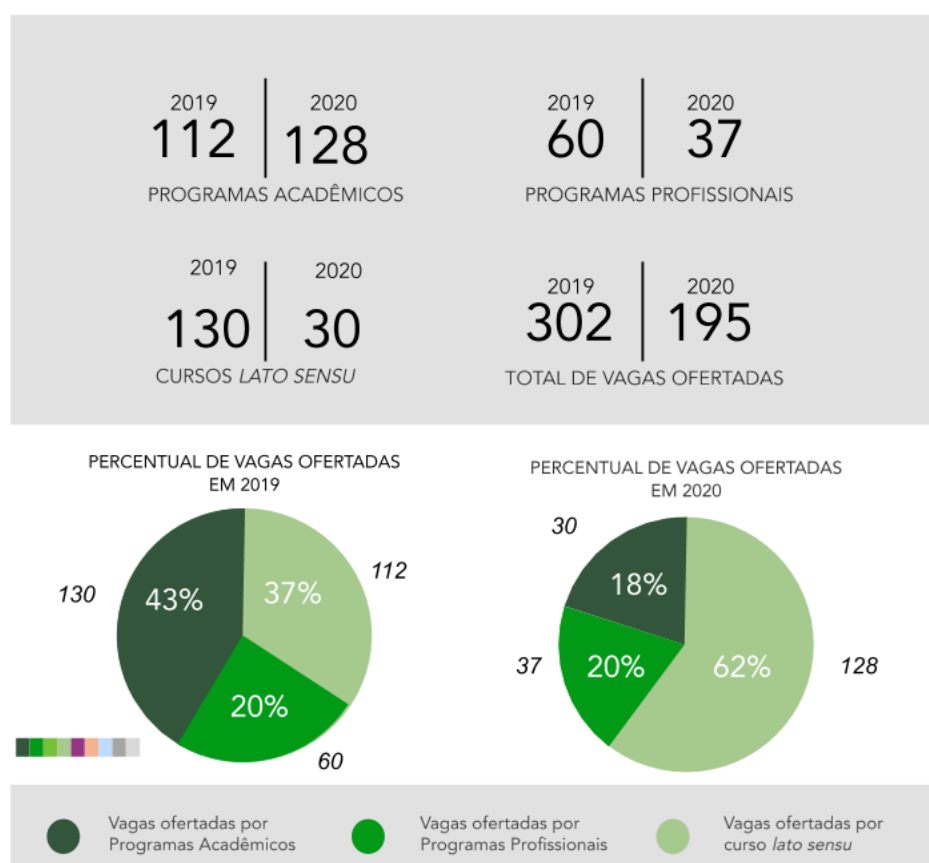
Fonte: Diretoria de Pós-Graduação - Propit.

3.1.4.2. Vagas Ofertadas

O apoio à submissão e aprovação de novos cursos e a aprovação de projetos de fortalecimento dos programas de pós-graduação (PDPG-Amazônia Legal) pela Unifesspa junto a CAPES, no qual um dos objetivos da chamada é a formação de recursos humanos qualificados, são estratégias que têm impacto direto na oferta de novas vagas ofertadas nos cursos de pós-graduação. Na chamada 13/2020 da Capes os programas de pós-graduação com propostas aprovadas, terão apoio com recursos de custeio para fomentar a pesquisa e bolsas de mestrado e pós-doutorado. O Gráfico 3 mostra a evolução do número de vagas ofertadas pela Unifesspa no quinquênio 2016-2020. Em 2020, ocorreu um aumento do número de vagas nos cursos de pós-graduação acadêmicos da ordem de 14,2 %, em comparação ao ano anterior. Entretanto, ocorreu uma redução significativa na oferta de vagas nos programas profissionais de 38,30 %, devido a pandemia da Covid-19, bem como nos cursos de pós-graduação lato sensu de 76,9%, que neste caso está associado ao fato que, em 2020 não foram criados novos cursos de especialização. Assim, no ano de 2020 a oferta de vagas na pós-graduação sofreu uma redução de 35,4 % em comparação ao ano anterior.

Vale ressaltar que as vagas foram oferecidas por cursos da Unifesspa em cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* em 2020, excluindo os Programas de Mestrado e Doutorado Interinstitucionais - Minter/Dinter.

Gráfico 3 - Vagas ofertadas nos cursos de pós-graduação.



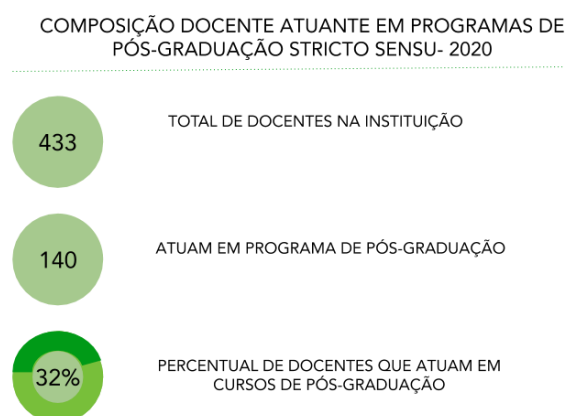
Fonte: Diretoria de Pós-Graduação - Propit.

3.1.5. Composição docente atuantes em programas de pós-graduação stricto sensu

Com o aumento no número de cursos de pós-graduação, a atuação docente nesse nível de ensino também se ampliou, o que impacta positivamente na quantidade e qualidade da produção científica institucional. Esse demonstrativo reflete o comprometimento dos pesquisadores com a continuidade do desenvolvimento científico e consolidação da pós-graduação na região. Em percentual, a participação de docentes em cursos de pós-graduação aumentou de 20% em 2019 para 32% em 2020, o que corresponde a 56 novos professores atuando nos cursos. Cabe destacar, que a participação de docentes em cursos de pós-graduação pode ser ampliada nos próximos, uma vez que os números atuais indicam uma média de apenas 10,7 docentes por programa de pós-graduação, que é o limite mínimo exigido pela Capes na maioria das áreas.

Nota-se que em mais uma frente de trabalho, a Propit ampliou a sua atuação. A interação com a formação de novos pesquisadores eleva a produção científica dos docentes e contribui para a ampliação de novos programas na instituição com nível acima do mestrado.

Figura 9 - Composição docente atuante em programas de pós-graduação.



Fonte: Diretoria de Pós-Graduação - Propit.

3.1.6. Gestão das ações de fomento à Pós-Graduação

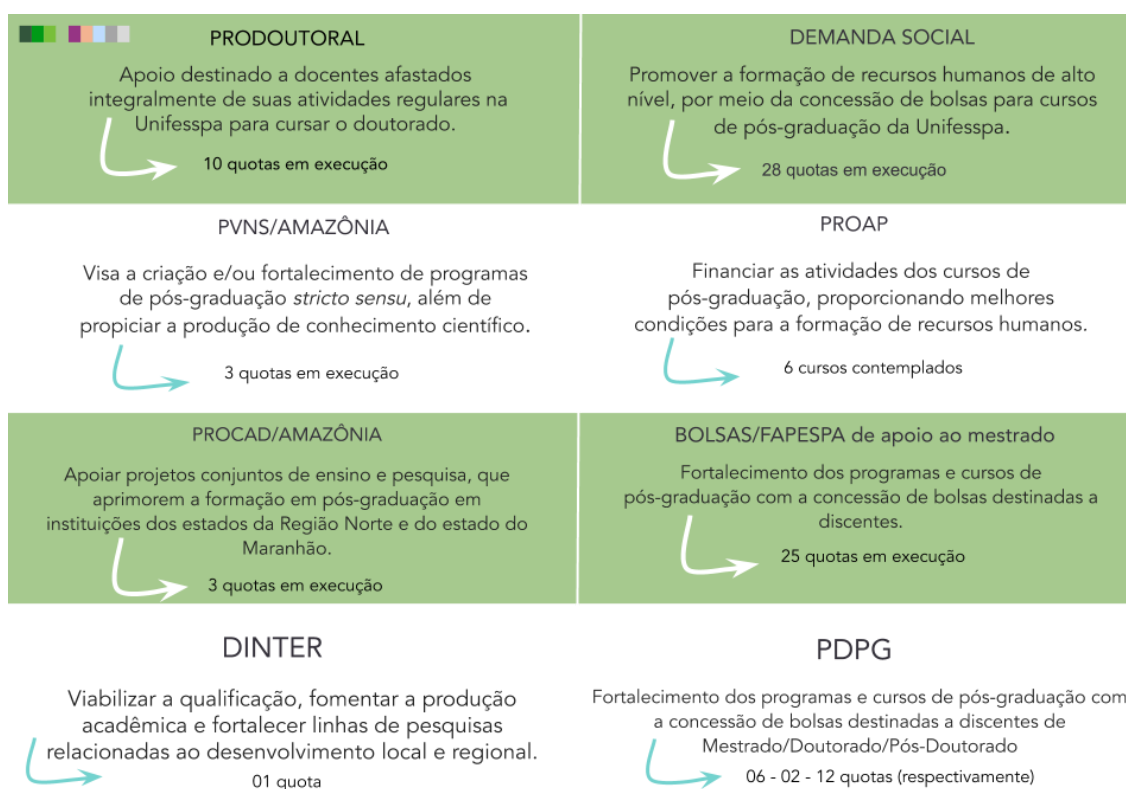
3.1.6.1. Descrição dos Programas de fomento

Os programas de fomento à pós-graduação representam iniciativas que resultam de parcerias estabelecidas com agências de fomento e outras IES, com o objetivo de promover o desenvolvimento da pós-graduação na região norte, em especial, na região sul e sudeste do Pará, recorte de atuação da Unifesspa.

As ações de fomento foram ampliadas em 2020 com assinatura do convênio 009/2020 com a Fapespa para a concessão de 25 (vinte e cinco) novas quotas de bolsas de mestrado, e 6 (seis) quotas concedidas pela Capes a partir da aprovação de proposta na chamada 13/2020 Amazônia Legal. Outrossim, foram ampliadas em 2020 as cotas de bolsas de pós-doutorado em 1200%, a partir da aprovação da proposta de fortalecimento dos programas de pós-graduação pela Unifesspa junto a CAPES. Foram mantidos os programas com PVNS Amazônia e Programa Nacional de Cooperação Acadêmica na Amazônia Procad/Amazônia, com três cursos contemplados em cada modalidade e em 2020 foi aprovada uma proposta no programa PDPG - Amazônia legal, onde quatro PPGs foram contemplados.

Essas atuações são estratégias para aprimorar a qualidade do ensino, a produção do conhecimento, formação de recursos humanos para a docência, pesquisa e diversas outras áreas, além de fortalecer a fixação de profissionais na região de influência da Unifesspa.

Quadro 6 - Ações de fomento à pós-graduação.



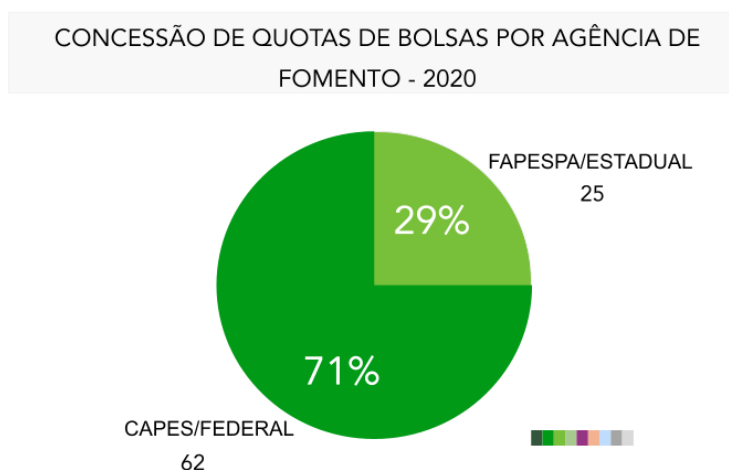
Fonte: Diretoria de Pós-Graduação - Propit.

Além disso, foram mantidos os programas existentes, inclusive ampliando o apoio, como o caso da demanda social, que aumentou em 47,20% o número de bolsas comparado ao ano anterior.

3.1.6.2. Concessão de quotas de bolsas por agência de fomento

Nas frentes de fomento ao desenvolvimento da pesquisa e pós-graduação, tem-se o apoio a docentes afastados para o doutorado, discentes de mestrado e doutorados interinstitucionais em estágio e pesquisadores visitante nacional sênior (PVNS), com a parceria das agências de fomento Capes e Fapespa, conforme Gráfico 4. Cabe destacar, que a Propit tem buscado incessantemente fomento aos programas de pós-graduação por meio de projetos e convênios, que vem se refletindo no aumento do apoio da Fapespa e Capes com bolsas de mestrado nos últimos anos. O aumento do número de bolsas tem contribuído com a permanência de discentes nos cursos e com o aumento do número de vagas na pós-graduação.

Gráfico 4 - Concessão de quotas por agência de fomento de apoio à pós-graduação.

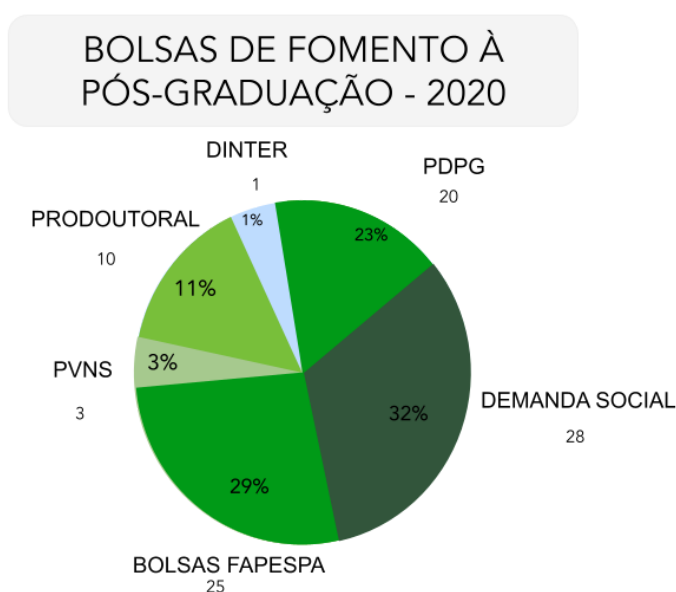


Fonte: Diretoria de Pós-Graduação - Propit.

Apesar dos desafios imposto pela ano pandêmico, em 2020 a instituição conseguiu manter ativas o total de 87 quotas de bolsas, sendo 53 de apoio direto a discentes dos cursos de mestrado, e representa um aumento de 47,20 % quando comparado ao ano de 2019, no qual os programas contavam com 36 cotas. O restante das cotas, 34 (Gráfico 5), foram distribuídas entre os programas Prodoutoral, PVNS e Dinter.

O Gráfico 5 destaca os diferentes tipos de bolsas de apoio aos cursos de pós-graduação da Unifesspa em 2020, sendo a principal ação com 61 % associada à concessão de bolsas de mestrado (Capes e Fapespa), seguido pela programa de desenvolvimento da pós-graduação na Amazônia legal (PDPG) com 23%.

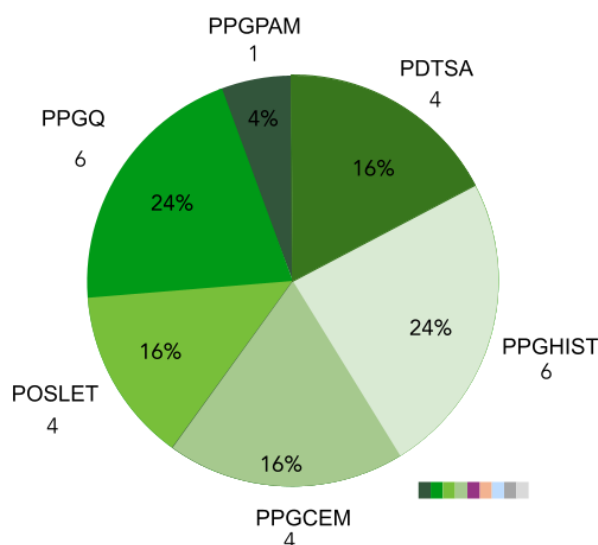
Gráfico 5 - Bolsas de fomento à pós-graduação.



Fonte: Diretoria de Pós-Graduação - Propit.

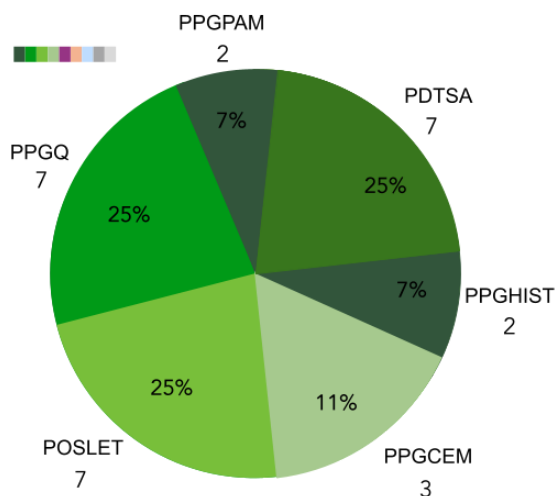
Os Gráficos 6 e 7 mostram a distribuição das cotas de bolsas de mestrados nos programas de pós-graduação acadêmicos da Unifesspa. Claramente, os programas mais antigos possuem um número de cotas maior, uma vez que estes cursos oferecem mais vagas nos seus processos seletivos. Além disso, a distribuição de cotas nos programas considera discentes com perfil para receber cotas de demanda social, conforme PORTARIA N° 076, DE 14 DE ABRIL DE 2010, sendo este parâmetro variável em cada programa de pós-graduação.

Gráfico 6 - Distribuição de bolsas de mestrado por curso - FAPESPA.



Fonte: Diretoria de Pós-Graduação - Propit.

Gráfico 7 - Distribuição de bolsas de mestrado por curso - CAPES.



Fonte: Diretoria de Pós-Graduação - Propit.

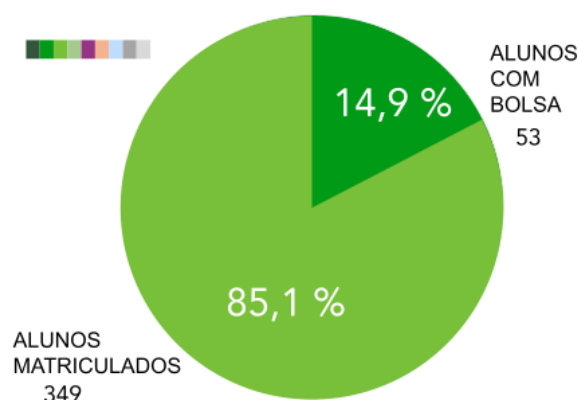
3.1.6.3. Percentual de alunos contemplados com quotas

Um dos desafios para a Unifesspa no âmbito da pós-graduação é manter os alunos até a conclusão dos cursos, principalmente, os de mestrado da própria instituição devido ao perfil sócio/econômico dos discentes e quantidade de quotas de bolsas repassadas pelas agências de fomento à instituição.

O Gráfico 8 mostra o índice de cobertura de bolsas de mestrado na pós-graduação. No ano de 2020 este índice apresentou um leve crescimento de 11,50 % em 2019 para 14,90 % em 2020. Este resultado está associado ao aumento do número de cotas de 36 para 53, representando um incremento de 47,20 % no ano, e com o crescimento no número de alunos matriculados, que acompanhou esta tendência com aumento de 11,80 % no mesmo período.

Considerando apenas os cursos acadêmicos, que por sua natureza são contemplados com cotas de demanda social, o índice de cobertura em 2020 foi de 25,11%.

Gráfico 8 - Percentual de alunos contemplados com quotas em relação ao total em 2020.



Fonte: Diretoria de Pós-Graduação - Propit.

Os dados atuais são resultados do esforço da Pró-Reitoria, porém a demanda por apoio ainda é alta, considerando o perfil sócio/econômico dos discentes e a necessidade de implementação de estratégias para a consolidação dos cursos.

3.1.7. Reconhecimento de títulos de Pós-Graduação

A Unifesspa se apresenta como uma instituição regularmente credenciada para realizar o reconhecimento de diplomas expedidos por instituições estrangeiras.

A política de reconhecimento de cursos de pós-graduação no âmbito da Unifesspa está regulamentada pela Resolução N° 139, de 24 de agosto de 2017 – Consepe/Unifesspa, em conformidade com a Portaria Normativa N° 22, de 13 de dezembro de 2016 – MEC.

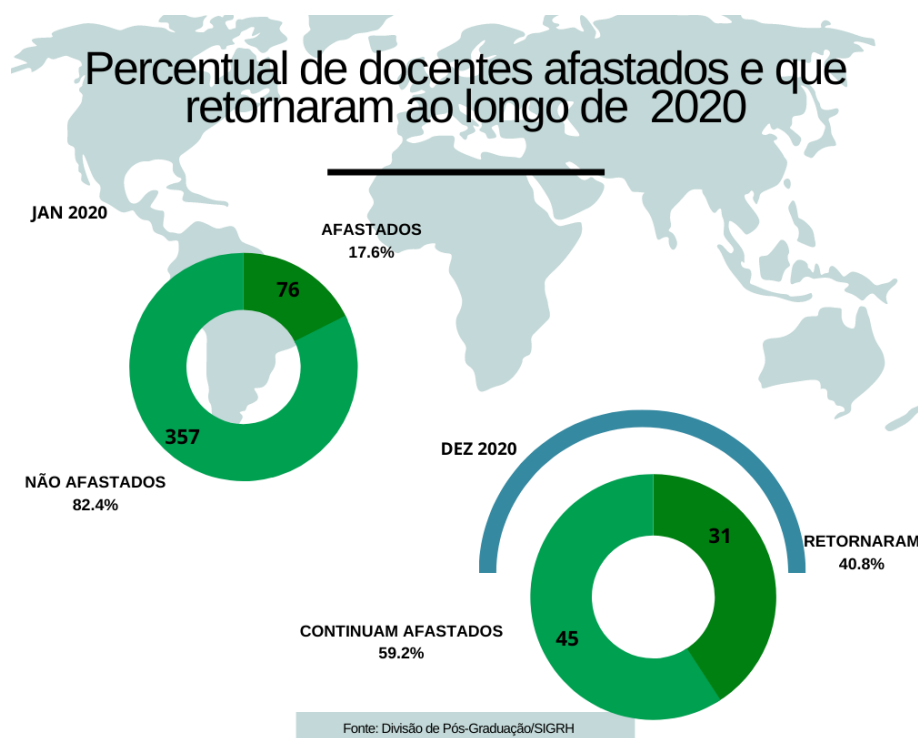
Essa competência reflete o grau de comprometimento da Unifesspa com o ensino de qualidade, pois, para ser considerada apta ao reconhecimento de cursos, a instituição

precisa ter cursos de pós-graduação avaliados, autorizados e reconhecidos, na mesma área de conhecimento, em nível equivalente ou superior.

3.1.8. Gestão das solicitações de afastamentos de docentes

A oportunidade de qualificação do corpo docente é uma estratégia para ofertar ensino, pesquisa e extensão de alto nível e fixar profissionais na região.

Gráfico 9 - Quantitativos de docentes afastados para pós-graduação.



Para atender o Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019 e Instrução Normativa nº 201, de 11 de setembro de 2019; a Propit, em trabalho conjunto com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas – Progep, tem trabalhado para propor a atualização da política de afastamentos de servidores vinculados à Unifesspa. A Propit é responsável pela gestão do afastamento de docentes. No ano de 2020 foram registrados 76 afastamentos de docentes para cursar pós-graduação, representando 17,6% do total de docentes da instituição (Gráfico 9). Destes, 31 docentes, ou 40,8% dos afastados, retornaram às atividades em 2020, o que reflete o compromisso da instituição em ter um quadro de docentes qualificados com potencial para participar de submissões de propostas de novos cursos de pós-graduação, captação de recursos externos através de projetos de pesquisa, atuar na iniciação científica e nos cursos de mestrado e doutorado.

4. PROGRAMAS E PROJETOS DE PESQUISA

No eixo de pesquisa e inovação, com o objetivo de contribuir para a formação e inserção de estudantes da Unifesspa e de outras escolas da rede de ensino em atividades

de pesquisa e desenvolvimento tecnológico e visando o fortalecimento da capacidade inovadora da região, a pró-reitoria em parceria com o CNPq, manteve a oferta no número de concessão de bolsas para alunos do ensino médio e aumentou em 28,3% a oferta de bolsas para alunos da graduação.

Essas estratégias de atuação permitiu ampliar a interação com a comunidade externa e melhorar a produção científica dos pesquisadores da instituição. Como demonstrado nas seções a seguir, as produções de 2020 sofreram um declínio, se comparado ao ano anterior, porém levando em consideração as situações enfrentadas pela pandemia, manteve-se um número considerável de produções.

Considerado o ambiente de pandemia de COVID-19 a Propit publicou a IN nº 02/2020 para orientar os procedimentos relativos às ações de pesquisa durante o período de suspensão das atividades acadêmicas, buscando resguardar as atividades em andamento e minimizar o impacto para os discentes e pesquisadores.

Em outra ação em caráter excepcional devido à pandemia a Propit lançou o edital 05/2020, para atender os grupos de pesquisa com a finalidade de auxiliar na edição, revisão ou tradução de artigos e outras produções científicas, tecnológicas, artísticas e de apoio à cultura e também na mediação de tecnologias e metodologias de Ensino, Pesquisa e Inovação de forma remota, com vistas a promover a acessibilidade tecnológica de docentes e discentes no processo de ensino-aprendizagem remoto.

O edital ofertou 22 (vinte e duas) cotas de bolsas na modalidade Nível Superior (NS), das quais 13 (treze) foram preenchidas e 59 (cinquenta e nove) cotas de bolsas na modalidade Nível Médio (NM), sendo que 51 foram preenchidas.

Quadro 7 - Quantitativo de envolvidos em projetos de pesquisa.

Situação dos Projetos de Pesquisa e Categoria dos Envolvidos		2016	2017	2018	2019	2020
EM EXECUÇÃO	Docentes Pesquisadores da IES	205	176	282	145	108
	Técnicos Pesquisadores da IES	05	25	02	01	01
	Total de Projetos	266	392	284	146	109
CONCLUÍDOS	Docentes Pesquisadores da IES	22	05	07	223	287
	Técnicos Pesquisadores da IES	00	00	00	01	01
	Total de Projetos	22	05	07	224	288

Fonte: Divisão de Pesquisa - Propit.


4.1. Programa Institucional de Projetos de Pesquisa

Na gestão dos projetos institucionais de pesquisa, em atendimento à Resolução nº 27/2014 do Consepe, no que tange ao artigo 6º que trata do fluxo para cadastro e acompanhamento dos projetos, apoia-se a execução do “Programa Institucional de Projetos de Pesquisa” de forma que após a homologação pelo Conselho da Unidade, os projetos são cadastrados no Sistema de Projetos Online (Sisprol), com a inserção de portaria, atas de aprovações e demais documentos relativos às avaliações de mérito de cada projeto.


4.1.1. Quantidade de publicações por instituto

Em torno de 27% das unidades da Unifesspa mantiveram o aumento no número de produções técnico-científicas. Destaca-se o expressivo crescimento da produção Instituto de Geociências e Engenharias – IGE, Instituto de Ciências Exatas - ICE e o Instituto de Estudos do Xingu - IEX, os quais aparecem como as unidades que apresentam maior número de autores que publicaram em 2020. Entretanto, nos demais institutos houve diminuição nas publicações, este quadro demonstra um efeito negativo em decorrência, possivelmente, da COVID-19.

Quadro 8 - Produções técnico-científicas.



		Nº de Produções Técnico-Científicas em cada ano				
CAMPUS	INSTITUTO	2016	2017	2018	2019	2020
SEDE	ICE	39	63	20	69	113
	ICH	65	71	116	214	206
	IEDAR	19	54	43	48	68
	IEDS	11	03	05	04	08
	IESB	21	75	153	165	70
	IGE	60	76	68	139	141
	ILLA	21	41	56	76	43
TOTAL		236	383	461	715	649
FORA DE SEDE	ICSA	14	15	67	93	75
	IEA	05	9	30	57	40
	IETU	10	34	49	170	91
	IEX	09	18	31	45	69
TOTA		38	76	177	365	275
Total Geral		274	459	638	1.080	924



Fonte: Divisão de Pesquisa - Propit

4.1.2. Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)

Durante o ano de 2020 a materialização das estratégias de fomento à pesquisa e iniciação científica (IC) também ocorreram com o lançamento de editais específicos nessa modalidade, docentes e técnico-administrativos (coordenadores ou participantes de projetos de pesquisa registrados na instituição) puderam submeter seus projetos, com os respectivos planos de trabalhos dos bolsistas, para concorrerem às quotas de bolsas de iniciação científica.

4.1.3. Programa Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC)

Com o objetivo de ampliar o escopo de atuação e atender ao requisito do Art. 8º, Parágrafo Único da resolução nº 27/2014, o Programa Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC), tem por finalidade apoiar a criação e consolidação de grupos de pesquisa e qualificar o ensino de graduação na Unifesspa, por meio do incentivo à pesquisa voluntária de Iniciação Científica e Tecnológica a graduandos, sob orientação de docentes e técnicos administrativos, coordenadores ou participantes de projetos de pesquisa registrados na instituição, para o incremento de atividades voltadas ao desenvolvimento científico e tecnológico e a processos de inovação. Em 2020 o programa teve a adesão de 21 (vinte e um) discentes, através do Edital 07/2020.

4.1.4. Seleção de Bolsista de Apoio Técnico a Grupos de Pesquisa (ATGP)


Em face da suspensão de atividades presenciais, em decorrência da pandemia do Coronavírus (COVID-19) e em caráter excepcional, a Propit lançou o edital 05/2020, mediante a concessão de bolsa a estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação da Unifesspa, para atuar como bolsistas do Programa de Apoio Técnico a Grupos de Pesquisa, auxiliar na edição, revisão ou tradução de artigos e outras produções científicas, tecnológicas, artísticas e de apoio à cultura e também na mediação de tecnologias e metodologias de Ensino, Pesquisa e Inovação de forma remota, com vistas a promover a acessibilidade tecnológica de docentes e discentes no processo de ensino-aprendizagem remoto.

4.1.5. Distribuição das Bolsas de Iniciação Científica por Agência de Fomento

No âmbito do apoio à iniciação científica houve acréscimo na concessão de bolsas do Programa PIBIC financiado pelo CNPq e do apoio concedido pela Unifesspa, com os recursos do PNAES aos alunos de graduação. A diminuição no número do total de bolsas de IC implementadas em 2020 deve-se ao fato da celebração do convênio com a Fapespa ter ocorrido somente no final do exercício financeiro, por esta razão, serão executadas em 2021.

Quadro 9 - Distribuição das Bolsas de Iniciação Científica por agências de Fomento.

Nº de Bolsas IC Distribuída em Cada Ano					
Agência de Fomento	2016	2017	2018	2019	2020
CNPq	36	57	58	53	68
FAPESPA	00	43	68	89	00
PNAES/UNIFESSPA	00	00	49	49	82
Total	36	100	175	191	150



Fonte: Divisão de Pesquisa - Propit

4.2. Quantitativo de Bolsas em Programas de Pesquisa

O quadro demonstra a série histórica do apoio à IC ao longo dos últimos cinco anos. Observa-se que o apoio do CNPq tem sido ampliado desde 2016 e que em 2020 cresceu em torno de 7,93% se comparado ao ano anterior. Inclusive, destaca-se a concessão de bolsas pelo CNPq com foco em ações afirmativas concedidas a partir de 2020.









Com relação ao PIBITI, que a partir de 2020 passou para a gestão do NIT, manteve-se o número dos últimos três anos, o que representa resultado positivo, tendo em vista o cenário de pandemia.

O PIBIC-EM, programa de relação direta da Unifesspa com a comunidade externa, tem o objetivo de preparar os estudantes do ensino médio para ingressarem no mundo acadêmico, dando oportunidade aos alunos da rede pública de ensino, a desenvolverem uma pesquisa científica, com orientação de professores universitários.

O PIBIC e PIBITI Unifesspa/PNAES juntos tiveram um acréscimo de 33 (trinta e três) bolsas se comparados ao ano anterior. Esse quantitativo representa o acréscimo de 67,34% na contrapartida institucional destinada ao programa.

Quadro 10 - Quantitativo de bolsas em programas de pesquisa.




	2016	2017	2018	2019	2020
 PIBIC/CNPq	36	42	43	43	53
 PIBIC-AF/CNPq	00	00	00	00	02
 PIBITI/CNPq	00	05	10	10	10
 PIBIC-EM/CNPq	00	10	05	10	03
 PIBIC/FAPESPA	00	43	68	89	00
 PIBIC/UNIFESSPA/PNAES	00	00	42	42	69
 PIBITI/UNIFESSPA/PNAES	00	00	07	07	13
 TOTAL	36	100	175	201	150

Fonte: Divisão de Pesquisa - Propit

Como esperado, a participação dos docentes envolvidos com bolsas de iniciação científica diminuiu, se comparado com o ano anterior. O instituto de Santana do Araguaia - IEA, foi a unidade acadêmica que se destacou em 2020, aumentando sua participação no programa, mesmo num cenário pandêmico. Ainda assim, destaca-se a participação de todos os *campi* nos programas PIBIC, PIVIC e PIBIC-EM.

Quadro 11 - Quantitativo de Docentes Pesquisadores Quotista de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico por Unidade.

Nº de Docentes Pesquisador Quotista IC em cada ano						
CAMPUS	INSTITUTO	2016	2017	2018	2019	2020
SEDE	ICE	04	14	17	14	11
	ICH	09	21	19	16	11
	IEDAR	04	13	13	08	04
	IEDS	00	00	01	00	01
	IESB	01	17	26	18	12
	IGE	07	22	29	37	16
	ILLA	06	15	12	05	07
	Total Sede	31	102	117	98	62
FORA DE SEDE	ICSA	00	00	04	11	06
	IEA	00	01	00	03	08
	IETU	02	04	08	27	20
	IEX	00	02	02	05	08
	Total Fora de Sede	02	07	14	46	42
	Total Geral	33	109	131	144	104



Fonte: Divisão de Pesquisa - Propit

4.2.1. Discentes da graduação com quotas de bolsa iniciação científica, por campus

Como reflexo do engajamento dos pesquisadores fora de sede nos programas de iniciação científica, houve a elevação do índice da participação de discentes dos campi do interior. Em 2019, esses discentes representavam 32,98% dos bolsistas, em 2020, mesmo com a diminuição no quantitativo de bolsas oferecidas, o percentual chegou a 45,35%.

Quadro 12 - Discentes da graduação com quotas de bolsa iniciação científica, por campus.

Nº de Discentes Quotista IC em cada ano						
CAMPUS	INSTITUTO	2016	2017	2018	2019	2020
SEDE	ICE	04	14	24	16	11
	ICH	09	15	21	19	14
	IEDAR	04	13	21	14	06
	IEDS	00	00	01	0	02
	IESB	01	14	34	31	22
	IGE	09	22	46	40	20
	ILLA	07	10	13	08	07
	Total Sede	34	88	160	128	82
FORA DE SEDE	ICSA		00	05	15	13
	IEA		01	00	04	12
	IETU	02	04	08	38	32
	IEX		02	02	06	11
	Total Fora de Sede	02	07	15	63	68
	Total Geral	36	95	175	191	150



Fonte: Divisão de Pesquisa - Propit

4.2.2. Quantitativo de Projetos de Pesquisa em Execução/Concluídos por Unidade

O Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas - IESB e o Instituto de Estudos do Trópico Úmido - IETU, ganharam destaque nesse quadro, representando 38,46 % do total de projetos de pesquisa em execução. O IETU também manteve o percentual elevado nos projetos concluídos, junto com IGE que vem aumentando sua participação em todos os anos, representando juntos 38,19% dos projetos concluídos.

Quadro 13 - Quantitativo de Projetos de Pesquisa em Execução/Concluídos por Unidade.

Nº de Projetos de Pesquisa em cada ano						
Situação do Projeto	Unidade Acadêmica	2016	2017	2018	2019	2020
EM EXECUÇÃO COM BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS	ICE	08	04	24	14	07
	ICH	20	05	22	16	07
	IEDAR	02	06	19	11	02
	IEDS	00	00	1	00	01
	IESB	05	04	33	20	12
	IGE	17	23	46	35	09
	ILLA	06	07	13	07	06
	ICSA	00	02	07	11	06
	IEA	00	00	00	05	04
	IETU	04	02	08	28	18
C O N C L U Í D O S	IEX	05	02	02	06	06
	PROFIT	01	00	00	00	0
	Total de Projetos em Execução	68	55	175	153	78
	ICE	02	06	14	27	23
	ICH	13	10	21	25	32
	IEDAR	02	01	13	22	18
	IEDS	00	00	0	01	02
	IESB	06	02	17	44	34
	IGE	06	15	22	51	55
	ILLA	01	06	15	16	10
ICSA	00	00	00	11	25	
IEA	00	00	01	01	16	
IETU	04	04	04	23	55	
IEX	00	03	02	03	16	
PROFIT	01	00	00	00	00	
Total de Projetos em Concluídos	35	47	109	224	288	

Fonte: Divisão de Pesquisa - Propit

4.2.3. Grupos de Pesquisa Por Área de Conhecimento

O número de projetos de pesquisa, abrange as diversas áreas do conhecimento, representa o resultado da interação dos diversos atores da comunidade acadêmica no compromisso de oferecer oportunidade para aprofundar o conhecimento em todos os campos, de forma a contribuir com o desenvolvimento de pesquisas que abrangerá toda a sociedade.

No decurso dos últimos cinco anos houve a ampliação do número de grupos de pesquisa ativos, inclusive em 2020 houve o aumento em torno de 17,28% se comparado ao ano anterior. Observa-se que na relação 2019/2020, a área que teve o crescimento mais expressivo foi Ciências Agrárias com o aumento de 48,30%.

Quadro 14 - Grupos de Pesquisa Por Área de Conhecimento.

Nº de Grupos pesquisa por área de conhecimento					
ÁREA DE CONHECIMENTO	2016	2017	2018	2019	2020
Ciências Exatas e da Terra	06	18	29	20	22
Ciências Biológicas	01	09	07	19	21
Ciências Agrárias	05	08	20	29	43
Ciências da Saúde	0	04	07	06	03
Ciências Sociais Aplicadas	0	05	22	24	27
Ciências Humanas	09	20	28	40	45
Linguística, Letras e Artes	06	17	16	12	12
Engenharias	03	20	29	33	31
Outras Áreas	02	08	17	08	20
Total	32	109	175	191	224

Fonte: Divisão de Pesquisa - Propit

4.2.4. Apoio à gestão do Laboratório de Computação Científica (LCC)

O Laboratório de Computação Científica (LCC) da Unifesspa reúne infraestrutura computacional e recursos técnicos científicos que são disponibilizados à comunidade de pesquisadores que necessitam de análises de alto nível em suas pesquisas. O LCC tem entre as suas principais atividades o apoio técnico para atividades relacionadas com bases de dados, geração de indicadores estatísticos, reconhecimento de padrões, visualização de informação, processamento paralelo, desenvolvimento de softwares e disponibilização de um ambiente computacional distribuído e de alto desempenho.

Como parte das ações planejadas para 2020, o edital N° 01/2020 – Propit/LCC foi publicado com o objetivo de selecionar projetos de pesquisa interdisciplinares desenvolvidos por docentes, técnicos administrativos e discentes (graduação e pós-graduação) da Unifesspa, que necessitem de tecnologias de informação e computação aplicada, por meio de infraestrutura computacional e recursos técnicos disponíveis no LCC.

Após submissão e análise dos projetos, foram selecionadas 8 (oito) propostas na categoria de apoio especializado e 3 (três) propostas na categoria de infraestrutura computacional.

Assim, atendendo de forma direta 11 (onze) projetos a partir de abril/2020, com todos os projetos de infraestrutura computacional concluídos, 2 (dois) projetos de apoio

especializado concluídos e 6 (seis) em fase de conclusão. Além disso, outros projetos foram apoiados após o lançamento do edital, devido a sua importância para a UNIFESSPA e região. Como forma de dar suporte ao desenvolvimento de tais projetos, foi lançado o Edital N° 02/2020 - PROPIT/LCC, com o objetivo de selecionar 7 (sete) discentes para atuarem como bolsistas de iniciação científica no LCC, que participaram tanto do desenvolvimento dos sistemas de software, como na estruturação da metodologia de análise de dados.

O LCC, apoiou com suporte técnico o Laboratório de Inflação e Custo de Vida de Marabá da Faculdade de Ciências Econômicas (LAINC/FACE/IEDAR), no funcionamento do software Sistema Integrado de Índices de Preços de Marabá (SIPMA) (<https://ipcmaraba.unifesspa.>) e o aplicativo "Cadê o Salário".

Trata-se de software que tem como público alvo as famílias marabaenses que desejarem verificar a inflação mensal na cidade de Marabá, produtos recomendados e análise dos custos em relação ao salário. Dessa forma, o SIPMA apoia na coleta de preços pelos pesquisadores da Unifesspa, no processamento dos dados e o aplicativo auxilia as famílias na verificação de preços de variados produtos.

Também na forma de parceria com a Faculdade de Educação no Campo da Unifesspa, o LCC desenvolveu e aprimorou o software Sistema Integrado de Estatística Pesqueira (SIEPE) (<https://lcc.unifesspa.edu.br/>), que tem o objetivo de prover o armazenamento e tratamento dos dados coletados no monitoramento pesqueiro realizado por pesquisadores, auxiliando na análise da estatística pesqueira. Além de auxiliar os pesquisadores da Unifesspa no armazenamento, tratamento e visualização das informações pesqueiras, o referido software auxilia a comunidade externa/público alvo - os pescadores - no processo de venda da mercadoria a um preço justo.

Ainda no apoio de projetos de pesquisadores, o laboratório tem participado no desenvolvimento e manutenção da aplicação relacionado ao projeto "Fragmentação socioespacial e urbanização contemporânea: escalas, vetores, ritmos, formas e conteúdos" (<https://fragurb.unifesspa.edu.br/>), Projeto temático financiado pela FAPESP, número de processo: 18/07701-8. Este projeto tem o objetivo de compreender, no plano da cidade e do urbano, como a lógica socioespacial fragmentária altera o conteúdo da diferenciação e das desigualdades, redefinindo os sentidos do direito à cidade.

No contexto das ações para apoio ao combate ao COVID-19, o LCC desenvolveu um sistema para monitoramento e previsão de casos confirmados e óbitos por Covid-19 na região. O site já está disponível para consulta e pode ser acessado no endereço: <https://previsaocovid19.unifesspa.edu.br/>.

Ainda em andamento, mas em grau avançado de desenvolvimento, temos os projetos: Projeto para desenvolvimento do monitoramento dos royalties de mineração (cfem) dos municípios de Marabá/PA, Parauapebas/PA e Canaã dos Carajás/PA, Avaliação da aplicabilidade de redes neurais convolucionais na interpretação de imagens de ultrassonografia de ovário em vacas Nelore, Escritório Modelo de Engenharia Civil, Sistema de audiodescrição como ferramenta de ensino-aprendizagem (99% concluído),

Ajuste de modelos não lineares e estimativas dos parâmetros para crescimento corporal e produção de ovos de codornas de postura, Pobreza e Vulnerabilidade Social em Territórios Mineradores: Uma Análise da Região de Carajás-PA, e Uma análise da hipótese de maldição dos recursos naturais nos municípios mineradores do Pará. Adicionalmente, no final do ano de 2020 o LCC se tornou parceiro do Projeto “Comida de Quintal”, realizado em parceria entre a UNIFESSPA e a UFNT (Universidade Federal do Norte do Tocantins).

4.2.5 Editais de fomento a projetos e programas de iniciação científica.

Além da captação de novos recursos, houve a execução dos programas já existentes. O apoio de agências de fomento quanto ao financiamento de quotas de bolsas aos alunos de graduação foi decisivo para manter, apesar da pandemia, os resultados das pesquisas em 2020.

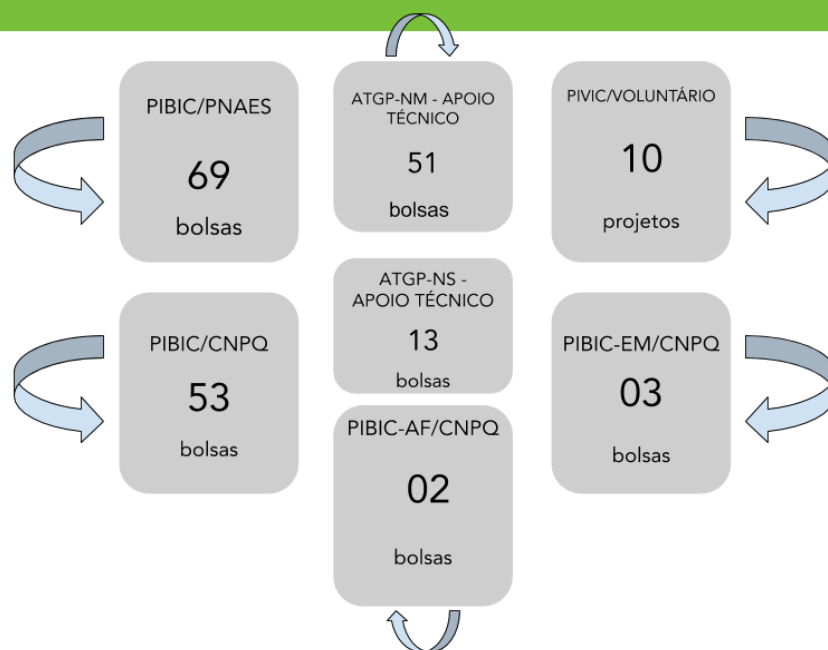
A Propit alocou recursos na estrutura orçamentária com vistas à implementação de quotas de bolsas de iniciação científica como contrapartida institucional ao apoio recebido pelo CNPq.

Também como apoio à iniciação científica, o CNPq ampliou em 28,30% o número de quotas para a Unifesspa, sendo essas iniciativas somadas à manutenção das quotas PIBIC e PIBITI e ao esforço institucional da Propit em garantir os recursos internos como contrapartida institucional de bolsas para pesquisa.

Como resultado desse esforço, mesmo diante das incertezas impostas pela COVID-19, a Unifesspa conseguiu ofertar um número considerável de bolsas em 2020.

Figura 10 - Editais para o desenvolvimento da pesquisa em 2020.

EDITAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA EM 2020



Fonte: Divisão de Pesquisa - Propit.

O lançamento de editais é uma das estratégias da Propit, de forma transparente e eficaz de fazer a gestão dos recursos captados junto às instituições parceiras. Isso representa, de imediato, a inserção de novos discentes da graduação no ambiente da pesquisa e mais produção científica para os atuais pesquisadores. Em 2020, não houve ofertas de bolsas Fapespa para a iniciação científica, o convênio foi firmado no final do exercício, garantindo o recurso informado na figura 14, com previsão de aplicação para o início de 2021.

5. AÇÕES E PROJETOS NA ÁREA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

A Divisão de Inovação Tecnológica (DITEC) atua como Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e ampliou seu escopo de ações com o apoio do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Com o apoio recebido a Unifesspa executou o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), com implementação de 13 (treze) bolsas PIBITI/PNAES e 10 (dez) bolsas PIBITI/CNPq.

Foram finalizados sete processos de celebração de Acordo de Cooperação Técnica entre Empresas Juniores e a Unifesspa, com foco em atividades de inovação e com o intuito de aproximar a academia do mercado de trabalho.

Na área de proteção da propriedade intelectual foram solicitados três registros de patentes e um registo de programa de computador.

A estruturação da Minuta da Política de Inovação da Unifesspa e disponibilização à comunidade acadêmica, por meio do participa.unifesspa.edu.br, representa outra ação de grande impacto desenvolvida pela DITEC.

Figura 11 - Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.



Fonte: Diretoria de Pesquisa e Inovação - Propit.

O Programa de Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (Profnit) continua como um parceiro de grande relevância para o NIT. Em 2020, 100% dos projetos de pesquisa desenvolvidos pelos discentes do Profnit tiveram como objetivo gerar um produto inovador que ofereça benefícios para a comunidade da região. Inclusive, dois produtos relacionados à gestão da inovação e que resultaram das pesquisas de discentes do programa estão em fase de aplicação na Unifesspa.

Ampliou-se as ações de fomento com a submissão e aprovação do Projeto Iniciação Tecnológica e Industrial (ITI), com o objetivo de estimular o interesse para a pesquisa e para o desenvolvimento tecnológico em estudantes. Com o recurso do projeto serão implementadas 25 (vinte e cinco) bolsas do PIBITI no ano de 2021.

Outra ação foi o Acordo de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação firmado com a empresa Vale. Com os recursos investidos as empresas juniores deverão desenvolver soluções para desafios tecnológicos no campo da mineração.

6. INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE: POLÍTICAS AFIRMATIVAS NAS AÇÕES DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

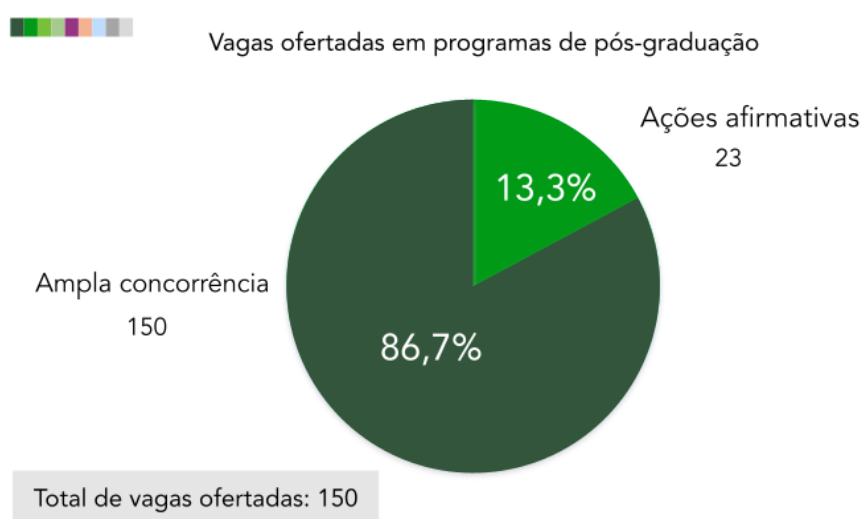
Dentro as iniciativas de inclusão, os programas de pós-graduação fazem a reserva de vagas para indígenas, negros e pardos, servidores e/ou pessoas com deficiências em seus respectivos editais. Do total de 150 vagas ofertadas pelos programas 13,3% foram destinadas para ações afirmativas, ampliando a diversidade étnica e cultural em seu corpo discente (Gráfico 10).

Além das vagas ofertadas, os cursos de pós-graduação desenvolvem pesquisas que abordam temas relacionados a ações afirmativas. No ano em referência foram

desenvolvidos 33 (trinta e três) com a temática, representando um aumento de 200 % em comparação com o ano anterior.

Como continuidade das ações e em atendimento a portaria normativa nº 13, de 11 de maio de 2016 do Ministério da Educação, que dispõe sobre a indução de Ações Afirmativas na Pós-Graduação a Propit elaborou, em 2020, foi proposta uma resolução, com o objetivo de normatizar as ações afirmativas na Pós-Graduação na instituição e a enviou ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), para análise, discussão e aprovação. Ressalta-se que os cursos de Pós-Graduação na Unifesspa já vinham aplicando a referida portaria.

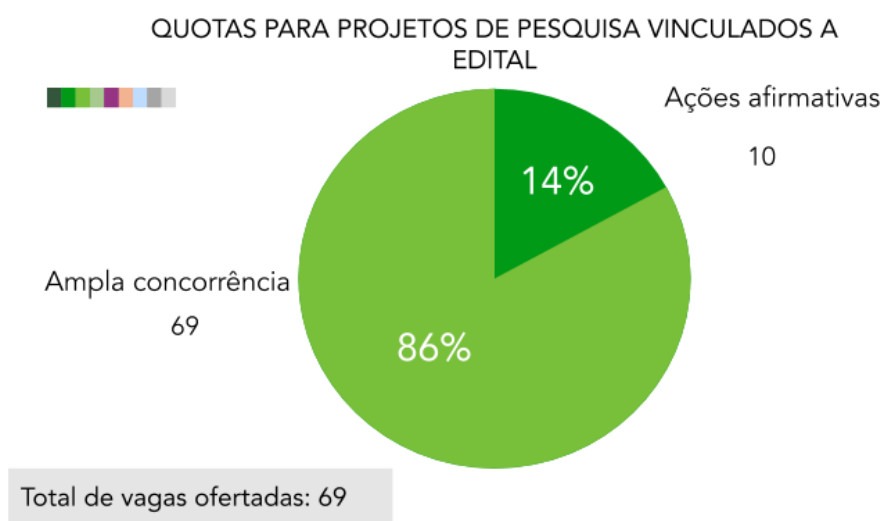
Gráfico 10 - Quotas para ações afirmativas em pós-graduação.



Fonte: Diretoria de Pós-Graduação - Propit.

No campo da pesquisa a Propit lançou o edital nº 01/2020 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - Pibic/Unifesspa 2020, que além de representar contrapartida institucional da Unifesspa em relação ao apoio das agências de fomento, é uma forma de incentivar e ampliar a diversidade em pesquisa com reserva de cotas para projetos que abordam políticas públicas destinadas a atender grupos sociais que se encontram em condições de desvantagem ou vulnerabilidade social em decorrência de fatores históricos, culturais e/ou econômicos, preferencialmente localizados na região sul e sudeste do Pará.

Gráfico 11 - Quotas para ações afirmativas em projetos de pesquisa.



Fonte: Divisão de Pesquisa

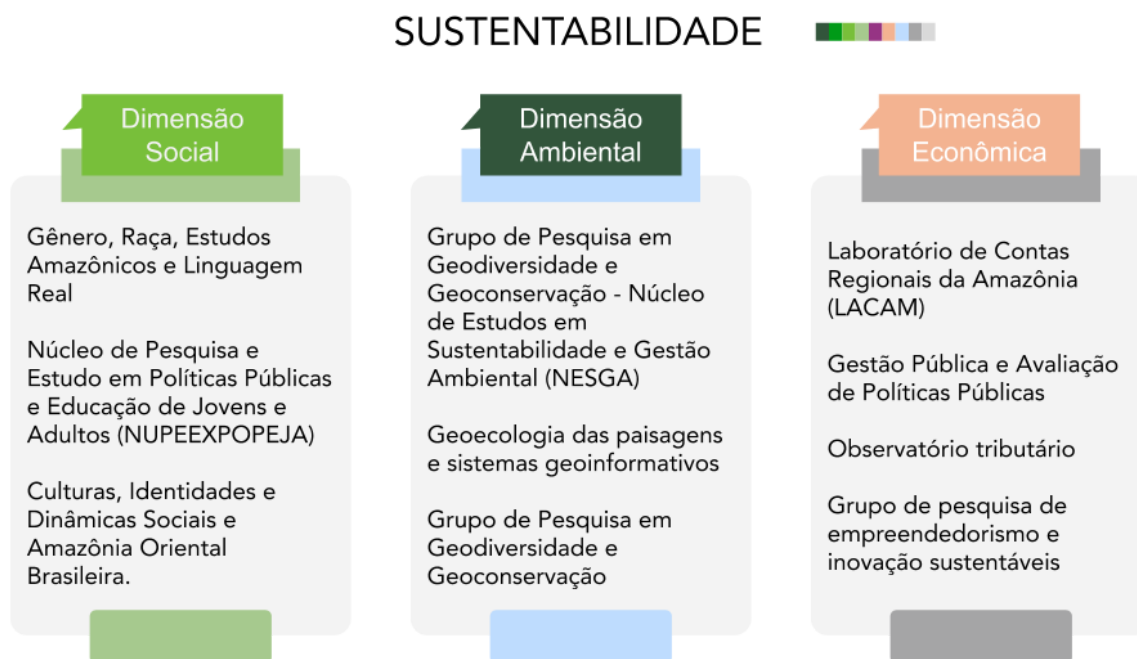
Com essas ações a Propit objetiva também o engajamento dos pesquisadores e alunos nas questões sociais de forma a integrá-las à cultura científica.

7. SUSTENTABILIDADE: AÇÕES INSTITUCIONAIS, PROGRAMAS E PROJETOS.

Tendo em vista o comprometimento da Unifesspa com desenvolvimento econômico, social e ambiental da comunidade local, os pesquisadores juntamente com os discentes têm desenvolvido atividades voltadas para a sustentabilidade local (Figura 11).

As ações ocorrem por meio dos grupos de pesquisa que atualmente são 165 (cento e sessenta e cinco) registrados no diretório do CNPq, nas diversas áreas do conhecimento. Esses grupos de pesquisa desenvolvem atividades que visam atender os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável em suas três dimensões – social, ambiental e econômica. Abaixo são exemplificados alguns dos temas tratados pelos grupos de pesquisa nas três dimensões.

Figura 12 - Temas dos Grupos de Pesquisa em Sustentabilidade.



Fonte: Diretório de Grupos de Pesquisa (CNPq).

Para o desenvolvimento dos projetos a Unifesspa tem como parceiras na iniciação científica as agências de fomento, Fapespa e CNPq, que apoiam com repasse de recursos financeiros o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (PIBIC/CNPq/Fapespa). Com a temática voltados para a região foram aprovados 106 projetos, sendo 34 (trinta e quatro) com recursos oriundos do CNPq.

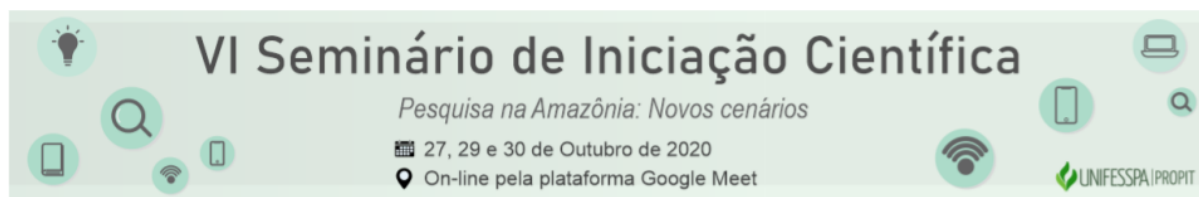
Os projetos de pesquisa desenvolvidos por discentes de pós-graduação com a temática de sustentabilidade e voltadas para atender demandas locais recebem o apoio da Capes e da Fapespa. Essas ações representam o engajamento da comunidade acadêmica com as questões que afetam o seu entorno e o compromisso de formar profissionais com capacidade de atuarem conforme as demandas locais.

8. EVENTOS INSTITUCIONAIS

A Propit organiza, anualmente, eventos com vistas à promoção do desenvolvimento científico e da cultura de proteção da Propriedade Intelectual para o desenvolvimento regional. Trata-se de ações institucionais que têm como objetivo a socialização dos resultados de pesquisas desenvolvidas por discentes de graduação, pós-graduação e pesquisadores tanto da comunidade interna como externa.

Figura 13 - Eventos Organizados em 2020.

Eventos Organizados em 2020



Fonte: Pró-reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação - Propit.

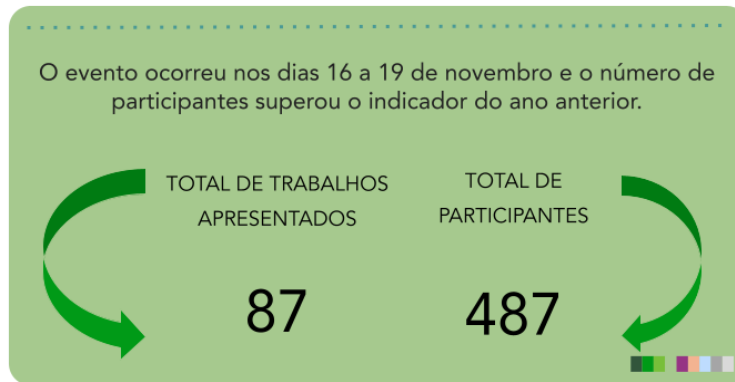
Devido às restrições causadas pela pandemia do Covid-19, houve redução dos eventos institucionais tradicionalmente organizados pela Propit. Como mostra a figura 13, apenas dois eventos foram realizados, que são VI Seminário de Iniciação Científica e V Encontro de Pós-graduação. Destaca-se que no ano de 2019, a Propit realizou-se seis eventos, com inclusão do Workshop de Redação de Patentes.

8.1. Encontro de Pós-Graduação

A Unifesspa tem mantido o esforço de ampliar as fronteiras em termos de Pós-Graduação com a modalidade de ensino voltada à busca, produção e socialização de conhecimentos e técnicas, que serão utilizadas como recurso de educação destinado à formação ética, técnicas, científica cultural e artística.

Com ênfase no aprimoramento da pós-graduação, a Propit promove com edição anual o Encontro de Pós-Graduação. O evento é um espaço de socialização das pesquisas desenvolvidas por discentes, servidores e demais pesquisadores à nível de Pós-Graduação na Unifesspa, Universidade do Estado do Pará (UEPA), Instituto Federal do Pará (IFPA) e outras instituições de Ensino Superior.

Figura 14 - V Encontro de Pós-Graduação.



Fonte: Diretoria de Pós-Graduação - Propit.

No ano de 2020, o V Encontro de Pós-graduação (EPG) ocorreu no formato remoto, devido a pandemia da Covid-19. O evento consistiu de onze simpósios em diferentes áreas temáticas, no qual 87 trabalhos foram apresentados e com um total de 487 participantes. Estes números mostram um crescimento contínuo na participação da comunidade acadêmica, quando comparado com as edições anteriores. Os trabalhos durante o evento foram disponibilizados em um blog, no qual os autores interagem com os demais participantes, e posteriormente os trabalhos aprovados foram publicados no ebook do evento.

A participação da comunidade reforça a importância do papel social da Unifesspa para a região Sul e Sudeste do Pará e reflete o objetivo da Política de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica da instituição “Promover e gerenciar as condições necessárias ao desenvolvimento da pós-graduação, por meio da pesquisa, do ensino de pós-graduação e da inovação tecnológica, com ações extensivas interligadas, visando à capacitação em pesquisa científica, na tentativa de apontar soluções a problemáticas locais e regionais”. As informações detalhadas de cada edição podem ser acessadas por meio da página www.epg.unifesspa.edu.br. A seguir são mostradas algumas imagens de registro da quinta edição do EPG.

Foto 1 - V Encontro de Pós-Graduação.

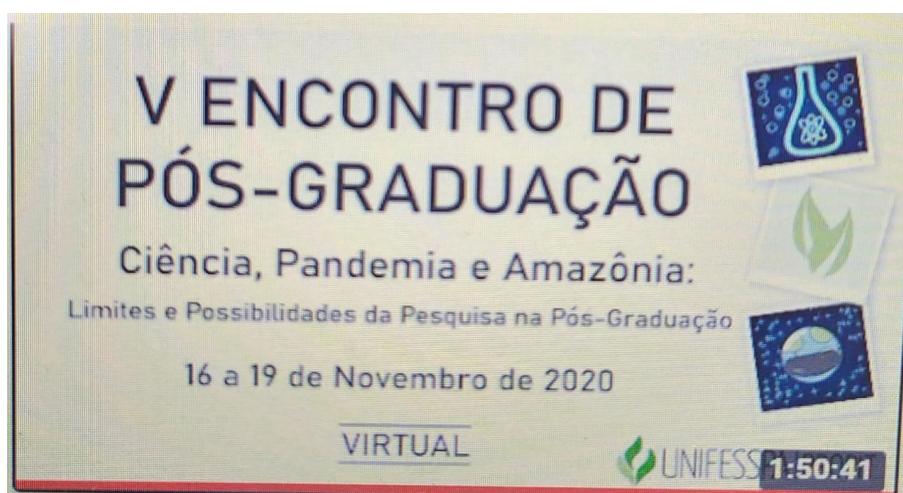


Foto 2 - V Encontro de Pós-Graduação.



Foto 3 - V Encontro de Pós-Graduação.



Foto 4 - V Encontro de Pós-Graduação.



Foto 5 - V Encontro de Pós-Graduação.



**V ENCONTRO DE
PÓS-GRADUAÇÃO**

Palestra de Encerramento

“
***Estratégias para a Internacionalização
da Pós-Graduação:***
Desafios e Possibilidades

— **PROFA. DRA. MARILIA COSTA MOROSINI**
Palestrante PUCRS

📅 19/11 🕒 16h

▶ **Canal da Unifesspa no YouTube**

ORGANIZAÇÃO:

 UNIFESSPA | PROPIT  UNIFESSPA | ARNI

Foto 6 - V Encontro de Pós-Graduação.



Andrezza Reuter

Marília morosini

**Vamos falar de
Internacionalização...**

8.2. Seminário de Iniciação Científica

Em sua sexta edição, o Seminário de Iniciação Científica da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), ocorreu de forma remota pela plataforma google meet, devido ao distanciamento social, imposto pela COVID-19. O evento aconteceu nos dias 27, 29 e 30 de outubro de 2020. Apesar da mudança no contexto de realização, o seminário registrou um número significativo de 77,25% de participação dos bolsistas do ciclo 2019/2020, nas apresentações on-line.

Figura 15 - VI Seminário de Iniciação Científica.

O evento ocorreu de forma on-line nos dias 27, 29 e 30 de outubro de 2020 e registrou um número significativo de apresentação pelos bolsistas de iniciação científica.



Fonte: Divisão de Pesquisa - Propit.

O Seminário de Iniciação Científica é um espaço de apresentação dos resultados das pesquisas desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (PIBIC/PIBITI) da Unifesspa por meio da ação sinérgica entre Propit, CNPq e a Fapespa. Parcerias que visam atender à crescente demanda da universidade em promover uma intrínseca relação entre estudantes e pesquisadores, ampliando a formação e produção científica no âmbito da pesquisa.

Os resultados obtidos com o PIBIC e PIBITI na Unifesspa, são reflexos do compromisso e dedicação dos pesquisadores e estudantes que participam do programa, bem como da colaboração de parceiros internos e externos (CNPq, FAPESPA, consultores e divulgadores).

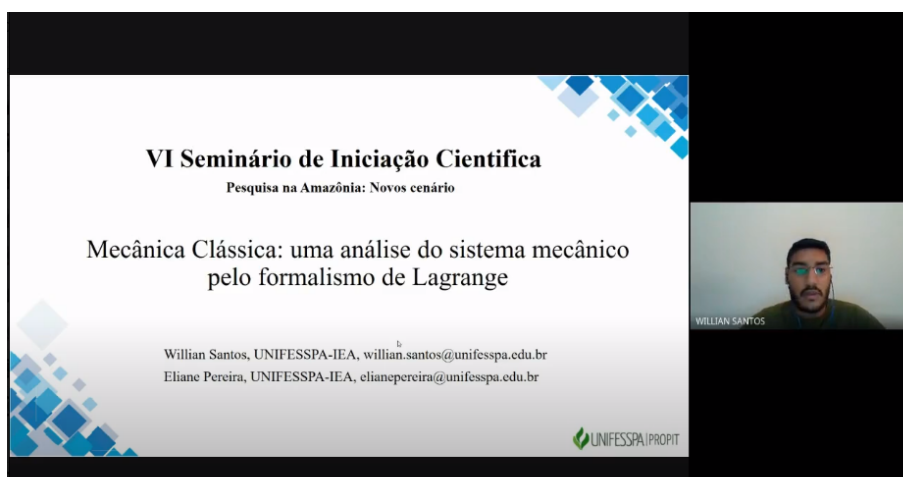
As informações detalhadas de cada edição podem ser acessadas por meio da página www.sic.unifesspa.edu.br.

Foto 7 - VI Seminário de Iniciação Científica.



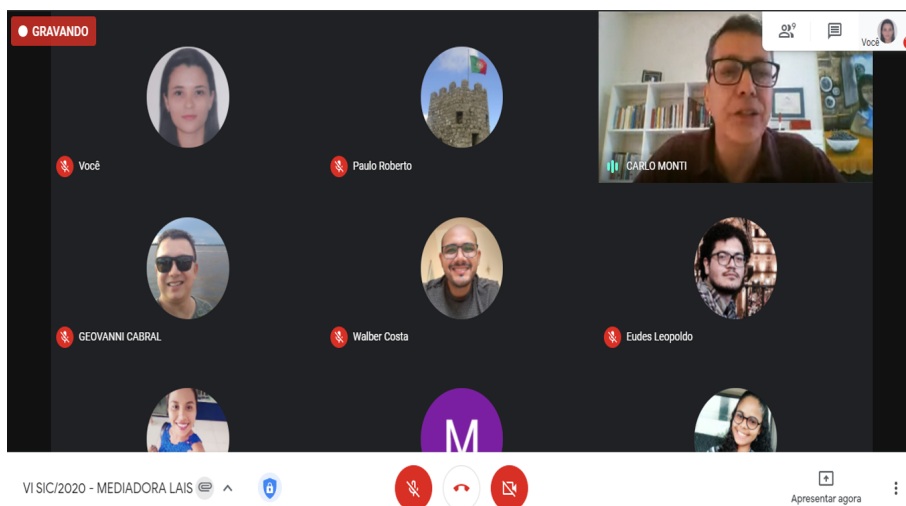
Fonte: Divisão de Pesquisa - Propit.

Foto 8 - VI Seminário de Iniciação Científica.



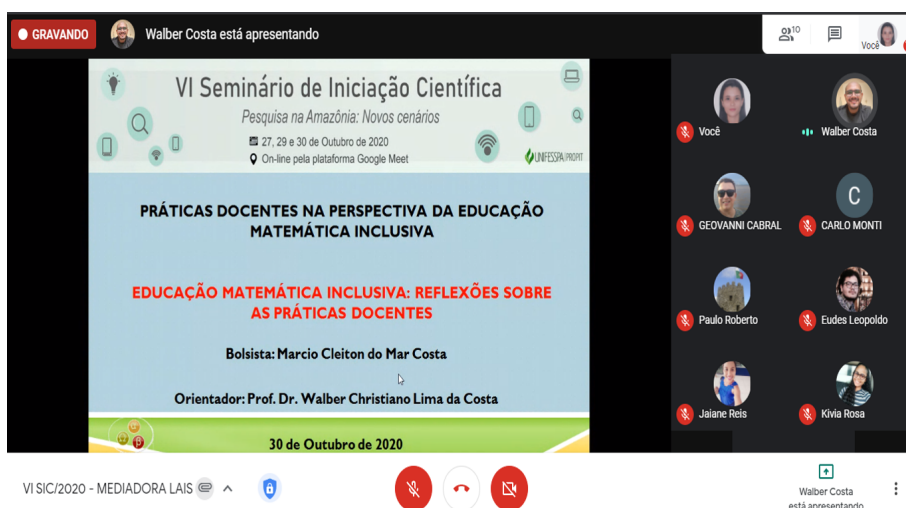
Fonte: Divisão de Pesquisa - Propit.

Foto 9 - VI Seminário de Iniciação Científica.



Fonte: Divisão de Pesquisa - Propit.

Foto 10 - VI Seminário de Iniciação Científica.



Fonte: Divisão de Pesquisa - Propit.

Foto 11 - VI Seminário de Iniciação Científica.

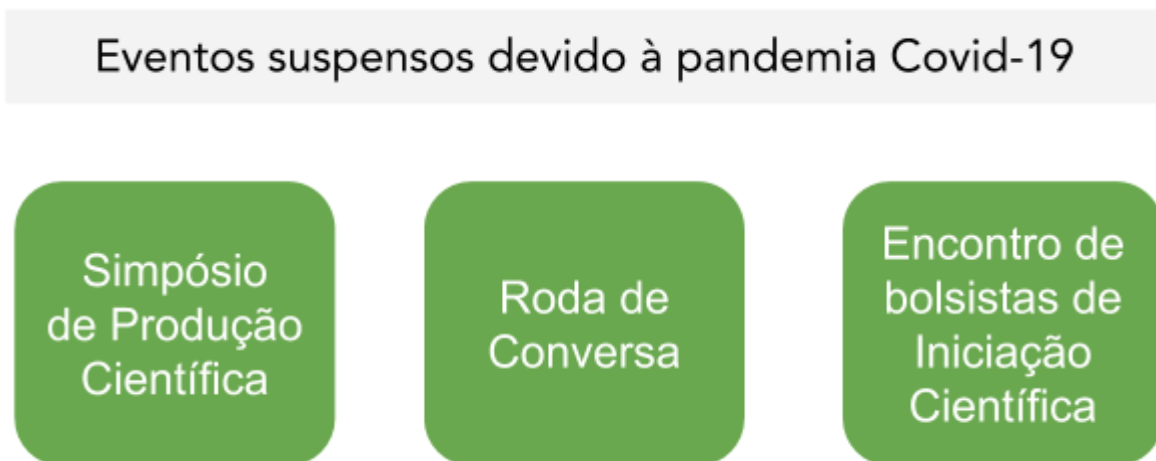


Fonte: Divisão de Pesquisa - Propit.

8.3. Eventos suspensos devido à pandemia

A programação de eventos realizados anualmente pela Propit teve impacto das alterações causadas pela pandemia. Três dos cinco eventos, tradicionalmente organizados pela unidade, foram suspensos no ano de 2020, como mostra a figura 14 Mesmo com a pandemia em curso, pretende-se retomar as programações dos eventos em 2021, de modo online.

Figura 16 - Eventos suspensos



Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica - Propit.

O Simpósio de Produção Científica faz parte do conjunto de estratégias que objetivam proporcionar a divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas pela comunidade universitária e público externo, de forma a integrar os diversos atores envolvidos em atividades de pesquisa na região.

Como ação com foco interno há o Encontro de Bolsistas de Iniciação Científica de Desenvolvimento Tecnológico. Trata-se de um espaço para dialogar com os bolsistas de iniciação científica, sobre a importância do cumprimento das ações de pesquisa propostas nos Planos de Trabalhos dos projetos, para o desenvolvimento acadêmico-científico dos alunos. Já o evento Roda de Conversa tem como público alvo alunos de pós-graduação e tem o objetivo de proporcionar um espaço para discussões de temas variados e fomentar a cultura da produção científica.

8.4. Fomento à Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica

8.4.1. Projetos desenvolvidos em parceria com Fundação de apoio

Como continuidade de suas ações para apoio às principais frentes de atuação, a Propit realizou junto a fundações de apoio a captação de recursos para fomento à pesquisa e inovação. Em 2020, houve a arrecadação total de R\$1.552.589,84 (um milhão e quinhentos e cinquenta e dois mil reais e oitenta e quatro centavos), por meio do convênio 09/2020, firmado com a Fapespa e do programa Proap. Em termos percentuais, representa o acréscimo em torno de 165,8%, quando comparada à arrecadação do ano anterior. O valor arrecadado apoiará atividades que visam incentivar e desenvolver o pensamento e a prática científica e desenvolvimento tecnológico de estudantes de graduação e pós-graduação em diferentes áreas do conhecimento, através da concessão de quotas de bolsas.

Outra ação que resultou na captação de recursos junto a Fapespa para apoio a pesquisadores da Unifesspa foi o projeto "Produção de subsídios à formulação de políticas públicas para a região de Carajás " formalizado no Convênio nº 10/2020, no valor total de R\$ 1.182.720,00 (Um milhão, cento e oitenta e dois mil, setecentos e vinte reais).

Figura 17 - Outras captações de recursos.

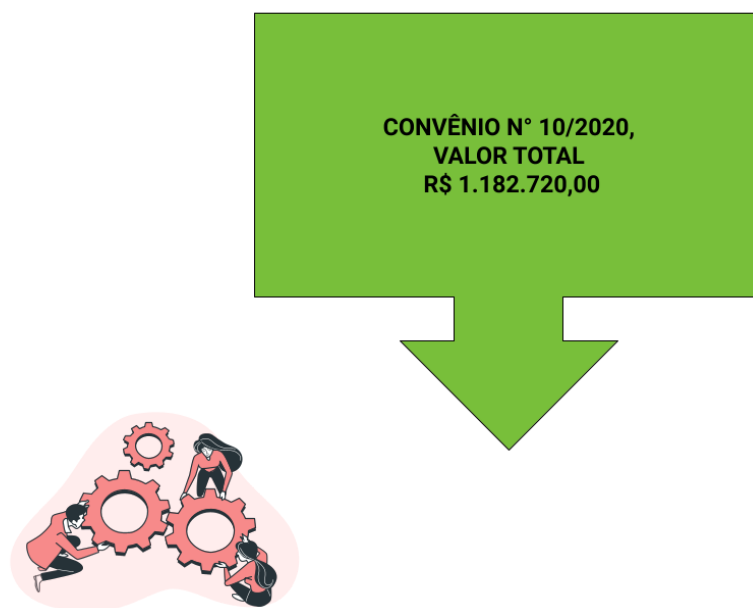


Figura 18 - Captação de recursos financeiros para iniciação científica.

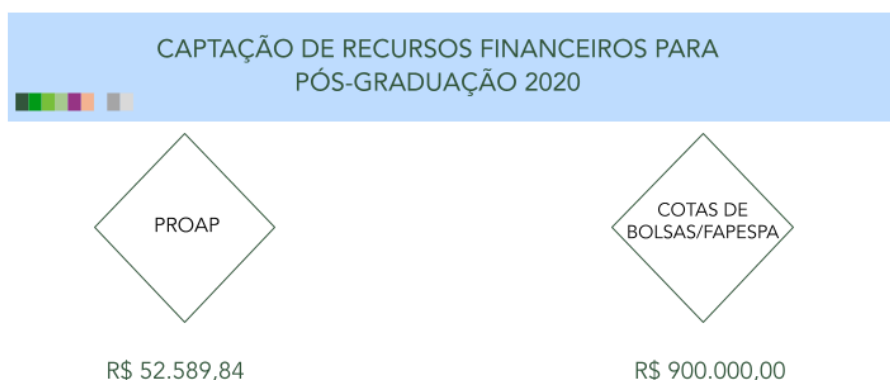


Fonte: Divisão de Pesquisa - Propit

Com o recurso arrecadado as bolsas da PIBIC/Fapespa serão ampliadas em 12,37% no ano de 2021. Esta ação reforça o compromisso da Propit em apoiar atividades que estimulem o desenvolvimento da pesquisa de forma articulada para a consolidação da graduação e pós-graduação.

Para fomento à pós-graduação o valor total captado foi R \$952.589,84 (novecentos e cinquenta e dois mil e quinhentos e oitenta e nove mil reais e oitenta e quatro centavos) destinados à concessão de bolsas aos discentes dos cursos de mestrado e apoio à participação em eventos para divulgação dos resultados das pesquisas e interação com pesquisadores. O valor destinado para bolsas de mestrado captado pela Propit em 2020 foi de 900.000,00 reais, e corresponde a um crescimento de 66,60% no fomento de bolsas comparado ao ano anterior, cujo valor foi de 540.000,00 (convênio 025/2019). Este resultado mostra o compromisso da Unidade com a consolidação dos programas de pós-graduação e com a formação de recursos humanos qualificados na região.

Figura 19 - Captação de recursos financeiros para pós-graduação.



Fonte: Diretoria de Pós-Graduação - Propit.

Com a gestão deste recurso haverá o aumento de 47,17% no número de bolsas ativas na pós-graduação em 2021. Isso faz parte da estratégia de apoio à qualificação e fixação de profissionais na região de influência Unifesspa. Desde de 2020, 100% dos programas de pós-graduação acadêmicos são contemplados com bolsas Fapespa.

Outra frente de trabalho apoiada diretamente com a captação dos recursos é a de desenvolvimento tecnológico e inovação. Com o valor arrecadado, discentes de graduação receberão apoio com a concessão de bolsas de Iniciação Tecnológica e Industrial (ITI). Serão 25 cotas implementadas em 2021 com a finalidade de estimular o interesse para a pesquisa e para o desenvolvimento tecnológico em estudantes do nível superior.

Figura 20 - Captação de recursos financeiros para a Iniciação Tecnológica.



Fonte: Divisão de Inovação Tecnológica - Propit.

Nota-se que é a primeira parceria entre a Unifesspa e Fapespa para o apoio direto à inovação. Por meio da ação espera-se potencializar a atuação do NIT e a participação de discentes em projetos com a finalidade de contribuir para a formação e inserção de estudantes em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, bem como para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas na região e no País.

8.4.2. Identificação dos principais parceiros

Para a gestão e execução de ações que visam fomentar a pesquisa científica e tecnológica e incentivar a formação de pesquisadores e demais profissionais com capacidade para atuarem do cenário local ao internacional, a Unifesspa conta parceiros externos. As principais parcerias são com a Capes, que apoia os programas de pós-graduação, com CNPQ, através do fomento às bolsas de iniciação científica e tecnológica; a Fapespa, que custeia bolsas de mestrado e iniciação científica e tecnológica.

Além das agências de fomento, a FADESP e a FUNAPE são as instituições que contribuem na gestão orçamentária e financeira dos projetos de pesquisa dos pesquisadores da instituição. A rede Rapi é uma parceira importante interdisciplinar e interinstitucional. No âmbito das parcerias públicas, destaca-se relações com prefeituras, através de termo de convênio para realização de projetos de pesquisa e abertura de turmas de pós-graduação.

Figura 21 - Principais parceiros institucionais.



Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Propit).

8.5. Gestão de Riscos na Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica

Propit teve representante na comissão de trabalho para elaboração do Plano de Gestão de Riscos da Unifesspa, aprovado pela resolução nº 001/2020, porém, como não faz parte do rol de unidades citadas no projeto piloto para a implantação do referido plano não foram desenvolvidas pela Propit ações pontuais para mitigar os riscos dos seus processos.

Como ação interna para a gestão dos riscos, a Propit tem priorizado a aprovação e atualização de normas para o funcionamento dos seus três eixos de atuação

Figura 22 - Elaboradas e aprovadas em 2020.



**ELABORADAS E APROVADAS EM
2020**

Instrução Normativa nº 01/2020	Regulamenta as medidas temporárias para funcionamento das atividades dos cursos de pós-graduação no âmbito da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, considerando a necessidade de adotar medidas destinadas a mitigar a disseminação do COVID-19.
Instrução Normativa nº 03/2020	Dispõe sobre os procedimentos para instrução do processo de expedição de Diplomas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> e outras providências.
Instrução Normativa nº 04/2020	Dispõe sobre os procedimentos para instrução do processo de expedição de Certificados de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> e outras providências.
Instrução Normativa nº 02/2020	Regulamenta as ações de pesquisa e inovação tecnológica, durante o período de suspensão das atividades acadêmicas no âmbito da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, em decorrência da pandemia relacionada a COVID-19.
Resolução nº 489/2020	Aprova o regimento para a realização de Estágio Pós-Doutoral ou de Estágio de Pesquisador Visitante junto a Unifesspa.

Fonte: Propit.

Figura 23 - Elaboradas em 2020 e que se encontram em fase de aprovação.



**ELABORADAS EM 2020, E QUE SE
ENCONTRAM EM FASE DE
APROVAÇÃO**

Resolução que Dispõe sobre a política de Ações Afirmativas	Trata de reserva de vagas/ cotas para pessoas autodeclaradas negras, quilombolas, indígenas e por pessoas com deficiência nos cursos de Pós-graduação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Unifesspa (processo 23479.008151/2020-47)
Resolução que dispõe sobre Regimento Geral dos Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu	Processo 23479.016599/2020-34

Fonte: Propit.

Figura 24 - Elaborada e posta para discussão em 2020.



**ELABORADA E POSTA PARA
DISCUSSÃO EM 2020**

Instrução Normativa nº 01/2021	Regulamenta o processo de concessão de bolsas de estudos dos programas de pós-graduação Stricto Sensu acadêmicos da Unifesspa
---------------------------------------	---

Fonte: Propit.

8.6. Principais Desafios e Ações Futuras

Os cursos de pós-graduação da Unifesspa em sua maioria irão passar pelo primeiro ciclo de avaliação junto à Capes. Neste sentido, a principal meta neste eixo é a universalização do ensino de pós-graduação com qualidade e a consolidação dos atuais cursos de mestrado, o que possibilitará no futuro a abertura de cursos de doutorados institucionais.

Dentre os desafios para abertura de novos cursos podemos destacar a saturação do atual sistema de pós-graduação, no qual cada vez menos propostas são aprovadas. Para superar esta dificuldade, a Propit planeja ações estratégicas junto à comunidade acadêmica visando a elaboração de propostas de cursos, com alta aderência para região em temas estratégicos para a região amazônica. Outra ação consiste em submeter as propostas de novos cursos a uma avaliação independente de consultores externos, cujo foco é sanar os possíveis pontos fracos das propostas.

Quanto à consolidação dos atuais cursos, a Propit está atuando em diferentes frentes, que são objeto de avaliação junto a Capes, tais como, acompanhamento de egressos, infraestrutura dos programas de pós-graduação e a autoavaliação dos cursos. Visando o acompanhamento de egresso, está sendo planejado a criação do portal de egresso, e para viabilizar a estruturação dos programas, a Propit tem buscado através das agências de fomento captar recursos financeiros. A autoavaliação dos programas, está sendo planejada com uma ação conjunta com os coordenadores dos cursos de pós-graduação, sendo uma das possíveis ações a criação do seminários de autoavaliação da pós-graduação, cujo objetivo é identificar os pontos fortes e fracos dos programas e articular estratégias para sanar as dificuldades.

Aponta-se como desafio consolidar as atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na Unifesspa, para isso a Propit tem em seu escopo de planejamento a atualização da Resolução N° 27/2014, que trata das normas para realizar pesquisa na instituição, bem como aprovar e implementar a política de Inovação da Universidade e reorganizar os processos em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados-LGPD.

Com as normas atualizadas, a instituição poderá atuar por meio de submissão de projetos à chamadas públicas e em parceria com municípios, estado e parlamentares para obtenção de recursos. Considerando a aprovação da Lei Complementar N° 133, de 6 de novembro de 2020, que transfere pelo menos 20% dos recursos da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) para aplicações em atividades relativas à diversificação econômica, ao desenvolvimento mineral sustentável e ao desenvolvimento científico e tecnológico, a Propit buscará junto ao governo estadual recursos financeiros para estruturação da pós-graduação, a pesquisa e a inovação.

Com vistas a integrar as atividades, pretende-se provocar encontros entre pesquisadores e comunidade, para discutir pesquisa e inovação na região. Além disso, será incentivado parcerias com pesquisadores e/ou laboratórios de excelência no país. Junto à ARNI, a instituição fortalecerá a política de internacionalização.

Como atividades de suporte pretende-se reformular os sites <https://propit.unifesspa.edu.br/> e <https://nit.unifesspa.edu.br/> e realizar eventos voltados para a abordagem de temas regionais, bem como promover grupos de discussão e desenvolvimento de inovação social e apoio à capacitação da comunidade acadêmica em cursos de Gestão da Propriedade Intelectual. Outra ação é incentivar a criação de empresas juniores com foco social.

Consta também no escopo, a descentralização das ações da DITEC com atividades desenvolvidas nos campi fora de sede, bem como a disponibilização de recursos institucionais para projetos de inovação, tendo em vista a redução de orçamentos destinados às Universidades.

9. INTERNACIONALIZAÇÃO

A Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais (Arni) executou no ano de 2020 ações adequadas e inovadoras tendo em vista o contexto pandêmico do novo coronavírus (Covid-19). Diante disso, o trabalho administrativo permaneceu operando em formato remoto, com vistas à elaboração e gestão das ações existentes da Assessoria. A Arni envidou esforços para adaptar determinadas ações para o formato digital, conforme descrição sucinta a seguir:

9.1. Ações da Assessoria

Ainda que em contexto de pandemia, a parceria com a UDESC manteve-se ativa por conta da participação da estudante Janine Soares da Rosa de Moraes, matrícula na Unifesspa n° 202040208032, em mobilidade no Período Letivo Emergencial da Unifesspa

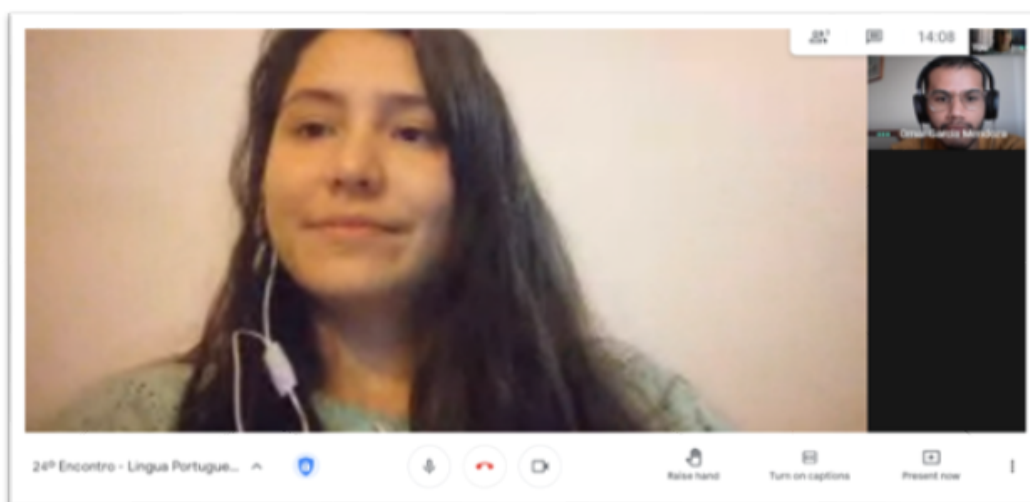
(PLE), cursando componentes curriculares do curso de História em formato remoto.

No que se refere ao Programa Andifes de Mobilidade Acadêmica, houve a participação de uma estudante, Lorena Costa Romeiro, matrícula na Unifesspa nº 201940401048, no PLE da Unifesspa, cursando e cumprindo componentes curriculares do curso de Direito. Por outro lado, o Programa Bracol necessitou de pausa em sua execução para evitar o risco de contágio entre os estudantes nacionais e internacionais.

Da mesma forma, os estudantes vinculados ao Programa Bolsas Brasil PAEC OEA-GCUB permaneceram sob orientação de seus respectivos orientadores para a elaboração de suas dissertações, no intuito de concluir o mestrado, sem pôr em risco a saúde dos estudantes, docentes e demais participantes do processo.

Uma das ações inovadoras da Assessoria foi a seleção e oferta de aulas de português para estrangeiros em formato integralmente remoto e virtual. Com base no projeto "Ensino de Língua Portuguesa para Estrangeiros a Distância", os estudantes estrangeiros do Programa Bolsas Brasil PAEC OEA-GCUB receberam aulas e auxílio linguístico de bolsista selecionada via Edital nº 01/2020 durante o período de setembro até dezembro, com a parceria do Núcleo de Línguas (NuLi) e da Faculdade de Línguas Estrangeiras e Tradução (Falet/ILLA). A bolsista selecionada foi Nara Hananda da Silva Sousa, matrícula nº 201840702031.

Foto 12 - Aulas de português online para estrangeiros.



Apesar do contexto de pandemia e restrições quanto a viagens, a Assessoria agiu em parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Propit) na promoção de eventos em formato inteiramente online, tais como *Unifesspa Online* e o V Encontro de Pós-Graduação da Unifesspa (EPG). Com foco na internacionalização, no V EPG, a Arni, representada por sua Chefe do Departamento de Programas de Internacionalização (Deinter), mediu a palestra de encerramento do evento com o título "A internacionalização da pós-graduação: desafios e possibilidades", sendo a palestrante a Profa. Dra. Marília Costa Morosini, da PUC-RS.

Na oportunidade e como forma de contextualização, a Chefe do Deinter apresentou

um breve panorama sobre a internacionalização da Unifesspa, desde sua criação em 2013 até o ano de 2020.

A Arni trabalhou em parceria com a Propit na elaboração e acompanhamento da execução do Programa de Apoio à Publicação Qualificada (PAPQ), cujo recurso para execução foi destinação orçamentária da pró-reitoria, obtendo os contemplados a seguir:

Quadro 15 - Lista de contemplados e serviços na edição 2020 do edital PAPQ.

PROCESSO	SOLICITANTE	SERVIÇO/QTD	VALOR
23479.004996/2020-63	ELOISE MELLO VIANA DE MORAES	17 laudas de versão (port-ing)	R\$ 489,60
23479.006291/2020-81	TEÓFILO AUGUSTO DA SILVA	17 laudas de versão (port-ing)	R\$ 489,60
23479.006490/2020-99	HAROLDO GOMES BARROSO FILHO	4 laudas de versão (port-ing) 23 laudas de revisão (inglês)	R\$ 115,20 R\$ 161,00
23479.007480/2020-71	MARCUS VINÍCIUS REIS	36 laudas de versão (port-ing)	R\$ 1.036,80
VALOR TOTAL			R\$ 2.292,20

Fonte: Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais (Arni) e Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Propit).

Inicialmente, foi destinado o valor de R\$ 5.978,40 para o edital, sendo o valor de R\$ 420,00 para serviços de revisão (inglês) e R\$ 5.558,40 para versão (português-inglês). O valor restante de R\$ 3.686,20 foi remanejado internamente para a ação de Apoio Técnico aos Grupos de Pesquisa (ATGP).

Ao considerar a particularidade deste ano, além das inovações da empresa Mastertest, a Assessoria investiu parte considerável de seu recurso financeiro na compra de testes de proficiência TOEFL ITP Remote. O novo formato do teste foi pensado justamente por conta da pandemia e, por isso, foi uma das estratégias da Assessoria em incentivar a comunidade interna na busca pela proficiência em língua inglesa, o qual é complementar à documentação em seleção de bolsas e programas de intercâmbio no exterior. Foram adquiridos um total de 48 testes que estarão disponíveis para servidores técnicos, docentes e estudantes vinculados à Unifesspa.

Os trâmites para o contrato com a Mastertest constam nos autos do processo eletrônico interno nº 23479.011934/2020-16 e esta iniciativa da Arni conta com a parceria

do Coordenador do Núcleo de Línguas (NuLi), Prof. Dr. Rangel Peruchi, na gestão e acompanhamento deste contrato, cujo nº é 024/2020.

9.2. Resumo da Destinação Orçamentária do Ano 2020

Por conta da pandemia, o planejamento orçamentário da Arni foi ajustado para ser investido em ações e oportunidades que pudessem ser desenvolvidas em formato *online*, além de manter o incentivo às ações de internacionalização. Segue abaixo o quadro de ações e os respectivos valores:

Quadro 16 - Resumo do orçamento executado da Arni - Ano 2020.

AÇÃO	DADOS ORÇAMENTÁRIOS	VALOR
Aulas de Português para estrangeiros a distância	PTRES: 171351 FONTE: 8100 ND: 339018 PI: M1021G0100R NOTA DE EMPENHO: 2020NE000255 Nº PROCESSO: 23479.005551/2020-09	R\$ 1.306,66
Compra de testes TOEFL ITP Remote	PTRES: 171351 FONTE: 8100 ND: 339039 PI: M1703G1900R NOTA DE EMPENHO: 2020NE800993 Nº PROCESSO: 23479.011934/2020-16	R\$ 14.535,36
Serviços Gráficos	PTRES: 171351 FONTE: 8100 ND: 339039 PI: M1703G1900R NOTA DE EMPENHO: 2020NE800349 Nº PROCESSO: 23479.006736/2020-22	R\$ 962,82

Fonte: Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais (Arni).

Quadro 17 - Resumo do recurso da Arni - Ano 2020.

VALOR DESTINADO	VALOR APÓS AJUSTE*	VALOR UTILIZADO
R\$ 17.500,00	R\$ 17.005,84	R\$ 16.804,84

Fonte: Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais (Arni).

É importante frisar que houve a destinação de recurso à gestão superior para redimensionamento financeiro no âmbito institucional no valor de R\$ 494,16, conforme

solicitado no Memorando Eletrônico Nº 10/2020 – DFC, de 13 de novembro de 2020*, onde, na oportunidade, foi solicitado o cancelamento parcial do empenho para a ação “Aulas de Português para estrangeiros a distância” no valor de R\$ 293,34, visto que as aulas iniciaram em setembro. O valor de R\$ 201,00 refere-se à solicitação de serviços gráficos que ainda não foram executados por contratempos da empresa prestadora do serviço e, portanto, consta em Restos a Pagar para 2021.

9.3. Desafios e Estratégias

A Arni tem como principal desafio a gestão das ações existentes e a elaboração de novas iniciativas diante do quadro resumido de servidores da unidade. Por isso, a Arni executa diversas ações em parceria com determinadas unidades administrativas da Unifesspa na busca pela excelência no atendimento das demandas. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Propit) é a unidade que auxilia a Arni em atividades como o Programa de Apoio à Publicação Qualificada (PAPQ), Programa Intercâmbio de Estudantes Brasil-Colômbia (Bracol), juntamente com a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Proeg) e de Assistência e Assuntos Estudantis (Proex), além do Programa Bolsas Brasil PAEC OEA-GCUB e o Programa de Doutorado e Pesquisa Brasil-Europa (Be_a_Doc).

Em questões pontuais, a Arni mantém ações em colaboração com as demais pró-reitorias finalísticas (Proeg e Proex), além da Pró-Reitoria de Administração (Proad), com o Centro de Registro de Controle Acadêmico (CRCA), a Faculdade de Línguas Estrangeiras e Tradução (Falet/ILLA) e o Núcleo de Línguas (NuLi).

Além disso, faz-se necessário pontuar que, mesmo em contexto de pandemia, a Assessoria elaborou estratégias que possibilitam a continuidade das ações em formato remoto, assim como adequou algumas atividades que podem abranger os demais *campi* da Unifesspa, visto que o meio digital aproxima e viabiliza o contato.

No intuito de encurtar as distâncias, a Arni elaborou um formulário simples que foi direcionado aos docentes da instituição para a coleta de informações sobre possíveis parceiros nacionais e internacionais. A possibilidade de reuniões online por meio da plataforma Google permite que a Arni esteja mais integrada e participativa junto à comunidade interna e, da mesma forma, em eventos nacionais e internacionais que sejam promovidos nesse formato ou similar.

Com vistas a prevenir os riscos de contágio do novo coronavírus e a incentivar o apoio linguístico aos estrangeiros, a Arni, por meio da chefia do Deinter, idealizou e gerenciou o projeto “Ensino de Língua Portuguesa para Estrangeiros a Distância” o qual possibilita a oferta de aulas online de português para os estudantes internacionais vinculados à Unifesspa. Como resultado desta ação, é previsto a continuidade da mesma para os próximos anos e, na viabilidade, a sua institucionalização como opção a mais para os estrangeiros na Unifesspa.

A parceria entre a Arni e a Divisão de Contratos e Convênios (DICC/Proad)

permanece com resultados positivos, em especial pelo fato de que neste ano a Arni colaborou na elaboração da minuta de acordo internacional e tem como prioridade a versão desse documento para idiomas estrangeiros a fim de ampliar o número de parcerias internacionais.

Diante da imprevisibilidade provocada pela pandemia, as melhorias previstas para os Programas Anfitrião Voluntário e Andifes foram avaliadas internamente pela Arni e estima-se a retomada das tratativas com as demais unidades administrativas para o ano de 2021 a fim de que os documentos instrutivos sejam encaminhados e apreciados para a posterior aprovação e reconhecimento institucional.

Para mais informações e detalhamento das ações da Assessoria, o relatório de atividades do ano 2020 da Arni pode ser consultado na página <https://arni.unifesspa.edu.br/>.

10. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

10.1. Apresentação dos Indicadores de Desempenho 2020, Memória do Cálculo e Análise dos Indicadores de Desempenho.

Os quadros 18 e 19 a seguir apresentam alguns indicadores observados e o memorial dos cálculos realizados com objetivo de avaliar o desempenho das ações desenvolvidas nos últimos anos.

Considerando os relatos das seções anteriores e os dados apresentados, de forma geral o desempenho do ensino de pós-graduação, a pesquisa e a inovação tecnológica tem alcançado melhorias em seus indicadores, com a ressalva de que no ano de 2020 tivemos um forte impacto devido a pandemia de COVID-19.

Os dados apresentados permitem uma boa medição do desempenho, embora algumas informações não foram possíveis de serem verificadas com maior precisão, alguns dados não estão disponíveis o que dificulta as verificações e análises necessárias.

Esperamos no próximo período continuar sanando as dificuldades que dificultam o processo de medição dos indicadores, inclusive com a revisão desses indicadores de forma a refletirem melhor os processos e gestão da unidade. Vale destacar que os sistemas de medição e registros dos dados utilizados no cálculo dos indicadores ainda estão em desenvolvimento na Unifesspa e muitas dessas medidas podem apresentar algum grau de imprecisão. Isso ocorre, fundamentalmente, devido à inexistência de uma única fonte de dados. Hoje utilizamos informações registradas internamente na Propit, informações da base da plataforma Lattes, informações do Sistema Integrado de Gestão (SIG) e informações obtidas junto a unidades acadêmicas. Muitas dos dados apresentados são inseridos ou coletados de forma manual o que pode resultar em maior imprecisão

devido a erros de registros que são comuns nas bases de dados alimentadas manualmente e que são de conhecimento das ciências de análises de dados. Algumas ações já estão sendo planejadas e esperamos que nos próximos períodos o sistema de registro e coleta dos dados seja melhorado de forma a reduzir a um mínimo a distância entre os dados e a realidade dos indicadores apresentados.

Quadro 18 – Resultado das metas propostas para os indicadores estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional da Unifesspa (2020-2024).

Objetivos Estratégicos	Indicador	Metodologia de apuração / Fórmula de apuração	Série Histórica				Resultado 2020
			2016	2017	2018	2019	
Ser excelente no ensino, pesquisa e extensão, na perspectiva da cidadania, da promoção do desenvolvimento regional, da inclusão social, da diversidade e do respeito ao meio ambiente	Conceito Capes da Unifesspa	$= \frac{\sum CE}{TP}$ <p>Em que: CE é a nota atribuída aos programas de pós-graduação stricto sensu pela Capes i; e TP é o no total de programas que tenham sido objeto de avaliação.</p>	3,66	3,40	3,0	3,30	3,30
Consolidar e expandir a oferta do ensino de graduação e pós-graduação, com qualidade, e o relacionamento com egressos	Número de titulados em programas de pós-graduação stricto sensu	= Número total de titulados em cursos de doutorado + número total de titulados em cursos de mestrado.	29	21	20	73	56

	Taxa de programas de pós-graduação com avanço na avaliação da Capes	$\frac{N^{\circ} \text{ de programas com incremento na nota ao longo do ano calendário}}{N^{\circ} \text{ total de programas avaliados}}$	0	0	0	0	0
	Número de bolsas concedidas a alunos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Total das bolsas destinadas aos programas e cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , por curso.	8	15	22	36	53
	Número de artigos publicados em periódicos	Somatório dos artigos publicados em periódicos no período sob avaliação.	165	184	198	323	479
Consolidar e expandir a oferta do ensino de graduação e pós-graduação, com qualidade, e o relacionamento com egressos	Número de projetos de pesquisa em execução	Total de projetos de pesquisa em execução.	92	138	175	153	109
	Número de projetos de pesquisa concluídos	Total de projetos de pesquisa concluídos no ano de referência	22	05	7	224	288
	Percentual de egressos acompanhados em seu perfil profissional e socioeconômico	$p_{eg} = \frac{N^{\circ} \text{ de egressos acompanhados no exercício}}{\text{Total de egressos da Unifesspa no exercício}} \times 100$	0	0	0	0	0

	Número de citações internacionais de trabalhos docentes	Nº total de citações internacionais, no exercício, de trabalhos publicados por docentes da Unifesspa	30	39	60	72	94
	*Número de publicações de trabalhos docentes em coautoria internacional	*Nº de publicações, no exercício, em coautoria internacional	*	*	*	*	*
Promover e desenvolver, com excelência, a extensão e a pesquisa integradas ao ensino, voltadas para o desenvolvimento local e regional sustentável e equânime	Proporção de projetos/programas de pesquisa voltados para a região	$= \frac{PPqR}{TPPq} \times 100$ <p>Em que: PPqR é o número de projetos-programas de pesquisa voltados para a região; e TPPq é o número total de projetos/programas de pesquisa da Instituição</p>	86,76%	41,74%	41,71%	55%	47,32%
	Incremento no número de grupos de pesquisa ativos cadastrados no CNPq	Nº de grupos cadastrados no ano atual – Nº de grupos cadastrados no ano anterior	58	69	02	09	20
	Proporção de eventos voltados para a discussão de temas regionais	$= \frac{\text{Número de eventos realizados voltados para a temática}}{\text{Total de eventos realizados}} \times 100$	100%	100%	100%	100%	100%

	Número de editais integrados de ensino, extensão e pesquisa	Total dos editais integrados	00	00	08	00	3
Articular local, regional, nacional e internacionalmente em ensino, pesquisa e extensão	Número de parcerias firmadas em ensino, pesquisa e extensão	= Total de parcerias firmadas em ensino, pesquisa extensão no exercício	01	02	02	03	1
	Número de acordos e convênios de cooperação internacional com vistas à promoção de oportunidades em ensino, pesquisa e extensão	=Total de acordos e convênios de cooperação internacional firmados no exercício com vistas à promoção de oportunidades em ensino, pesquisa e extensão	00	01	00	02	00
Promover e desenvolver, com excelência, a extensão e a pesquisa integradas ao ensino, voltadas para o desenvolvimento local e regional sustentável e equânime	Número de eventos e oficinas de P&D realizadas ou patrocinadas pela Instituição	Total de eventos e oficinas realizadas no exercício	3	0	3	4	2
	Número de proteções de conhecimento requeridas	Somatório das solicitações de proteção de conhecimento no exercício.	0	0	3	3	6

	Número de projetos de pesquisa e/ou extensão que tenham por objetivo (geral ou específicos) a promoção da sustentabilidade	= Total de projetos de pesquisa e/ou extensão implementados no exercício de referência que tenham por objetivo a promoção da sustentabilidade	02	06	04	03	26
Consolidar e expandir a oferta do ensino de graduação e pós-graduação, com qualidade, e o relacionamento com egressos	Número de programas de pós-graduação stricto sensu	Total de programas em funcionamento no exercício de referência	3	5	7	10	13
	Número de cursos de especialização	Total de cursos de especialização	00	03	03	05	06
	Número de vagas ofertadas em cursos de pós-graduação	Somatório das vagas ofertadas em cursos de pós-graduação <i>stricto</i> e <i>lato sensu</i> no exercício de referência	68	157	130	302	195
	Total de alunos efetivamente matriculados na pós- graduação stricto sensu	Somatório dos alunos matriculados em cursos de mestrado (acadêmico e profissional) e de doutorado no exercício de referência	109	144	231	312	349
	Percentual de campi do interior que possuem cursos de pós-graduação (stricto sensu e lato sensu)	= $\frac{\text{Número de campi no interior com curso de pós-graduação no exercício}}{\text{Número de campi do interior no exercício}}$	0%	0%	0%	75%	75%

	Percentual de incremento de investimentos em laboratórios	$= \frac{a - b}{b} \times 100$ <p>Em que: a = Σ de recursos investidos no exercício; b = Σ de recursos investidos no exercício anterior</p>	0	0	100%	-44,05%	-44,50%
--	---	---	---	---	------	---------	---------

Fonte: Propit

Quadro 19 – Memória do Cálculo e Análise dos indicadores estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional da Unifesspa (2020-2024).

Indicador	Metodologia de apuração / Fórmula de apuração	Resultado 2020	Memória do Cálculo
Conceito Capes da Unifesspa	$= \frac{\sum CE}{TP}$ <p>Em que: CE é a nota atribuída aos programas de pós-graduação stricto sensu pela Capes i; e</p> <p>TP é o número de discentes ingressantes com matrícula efetivada (acessibilidade total de programas que tenham sido objeto de avaliação).</p>		<p>4 programas de pós-graduação com conceito 4 = 16.</p> <p>9 programas de pós-graduação com conceito 3 = 27 43/13 Total de cursos: 13</p>
<p>Análise: Para o cálculo deste indicador, são considerados fatores externos à instituição. Para ter o conceito elevado é necessário que os cursos passem pela avaliação da Capes, que adota o período quadrienal, por esta razão não foi realizada em 2020, fator determinante para a meta não ser alcançada. A Propit, juntamente com os coordenadores de cursos, está definindo estratégias de autoavaliação com o intuito de atender os critérios de avaliação quadrienal, no entanto, enfrenta desafios como a redução de recursos que impacta em áreas que têm impacto direto nas métricas de avaliação como a formação dos discentes no período adequado.</p>			
Número de titulados em programas de pós-graduação stricto sensu	= Número total de titulados em cursos de doutorado + número total de titulados em cursos de mestrado.		<p>56 titulados em cursos de Mestrado. *Não há titulados em cursos de Doutorado</p>
<p>Análise: em relação ao número de alunos titulados houve um decréscimo de 27,40 %, em 2020, quando comparado com o ano anterior, é reflexo direto da pandemia da Covid-19, onde parte das atividades foram paralisadas, principalmente às atividades relacionadas à pesquisa, ou seja, aos projetos de dissertação de mestrado, resultando em pedidos de prorrogação dos prazos de conclusão, e conseqüentemente a redução no número de defesas. Cabe destacar que esta redução era esperada, uma vez que a Capes publicou as portarias N° 55, de 29 de abril de 2020 e N° 121, de 19 de agosto de 2020 alterando os prazos de concessão de bolsas e recomendando aos programas de pós-graduação a prorrogação dos prazos máximos de conclusão dos cursos.</p>			

Taxa de programas de pós-graduação com avanço na avaliação da Capes	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de programas com incremento na nota ao longo do ano calendário}}{\text{N}^\circ \text{ total de programas avaliados}} \times 100$		Não houve avaliação de cursos de pós-graduação realizada pela Capes em 2020
<p>Análise: Este indicador é base para alavancar o anterior "Conceito Capes da Unifesspa" e, como já citado, a avaliação dos programas é feita pela Capes de forma quadrienal. Tendo em vista que 2020 não foi ano de avaliação, não houve condições para se alcançar a meta. Com o objetivo de apoiar os programas de pós-graduação, a Propit tem trabalhado juntamente com as coordenadorias de cursos para implantar uma sistemática de autoavaliação dos programas de pós-graduação, conforme as diretrizes da Capes.</p>			
Número de bolsas concedidas a alunos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Total das bolsas destinadas aos programas e cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , por curso.		<p>Considerou-se o total de bolsas em execução concedidas para os Programas:</p> <p>PDTSA: 11 POSLET: 11 PPGQ:13 PPGCEM:7 PPGHIST: 8 PPGPAM: 3</p> <p>TOTAL: 53 bolsas</p>
<p>Análise: Em comparação ao ano anterior, em 2020 houve um aumento de 47,2 % de bolsas destinadas pelas agências de fomento aos discentes dos cursos de Pós-Graduação da Unifesspa. Fator relevante para esse aumento foi a implementação de doze quotas de bolsas do convênio 025/2019-Unifesspa/Fapespa. Ainda em 2020 a Unifesspa articulou junto à Fapespa a concessão de 25 quotas de bolsas de mestrado, a fim de atender demandas dos programas acadêmicos, implementação das novas bolsas estão previstas para o mês 03 de 2021.</p>			
Número de artigos publicados em periódicos	Somatório dos artigos publicados em periódicos no período sob avaliação.	479	Fonte: Observatório Lattes
<p>Análise: Considera-se o aumento da participação de pesquisadores nos editais de iniciação científica (mesmo com a diminuição da oferta de bolsas em 2020) e o funcionamento dos cursos de pós-graduação aprovados em anos anteriores, fatores fundamentais para o alcance e até mesmo superação da meta (355 artigos para 2020). Outro fator a ser considerado foi o empenho dos pesquisadores em manter os currículos atualizados, tendo em vista que essa é a ferramenta utilizada para fazer o mapeamento da produção. Com o objetivo de obter os dados de forma mais eficiente, a Propit disponibilizou o Observatório Base Lattes, que possibilita a consulta e extração dos dados informados. https://datastudio.google.com/u/0/reporting/eb18721a-898c-46f6-8e73-af4950468c38/page/wcppB?s=q8RCBNfe3Gg.</p>			
Número de projetos de pesquisa em execução	Total de projetos de pesquisa em execução.	109	31 projetos de pesquisa institucionais registrados na Propit + 68 CNPQ + 10 PIVIC

Análise: em 2020 o quantitativo de projetos de pesquisa em execução sofreu um declínio se comparado ao ano anterior, pela diminuição na oferta de bolsas de iniciação científica, mais um reflexo negativo causado pela pandemia da COVID-19.			
Número de projetos de pesquisa concluídos	Total de projetos de pesquisa concluídos no ano de referência	288	142 total de bolsas que finalizaram em 2020 (ciclo 2019/2020) + 146 projetos (PNAES e ATGP)
Análise: A superação dessa meta é o desdobramento da conclusão das atividades dos bolsistas Fapespa, CNPq e PNAES e demonstra o impacto causado pelas parcerias da Unifesspa com agências de fomento e pela destinação de recursos institucionais para programas de pesquisa. Mesmo em condições adversas, a Unifesspa manteve as bolsas em andamento do ciclo 2019/2020.			
Percentual de egressos acompanhados em seu perfil profissional e socioeconômico	$p_{eg} = \frac{N^{\circ} \text{ de egressos acompanhados no exercício}}{\text{Total de egressos da Unifesspa no exercício}} \times 100$		Não houve egressos acompanhados de acordo com as normas do TCU
Análise: A partir do ano de 2019, a Propit implementou suas ações iniciais para acompanhamento dos egressos dos cursos de pós-graduação com a disponibilização de um formulário no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas –SIGAA; porém o formulário disponibilizado aos egressos não contempla todas as informações acerca do perfil socioeconômico, conforme orientações do TCU. A Propit está articulando junto ao Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação – Ctic o desenvolvimento de um Portal de acompanhamento dos egressos, com previsão para o ano de 2021.			
Número de citações internacionais de trabalhos docentes	Nº total de citações internacionais, no exercício, de trabalhos publicados por docentes da Unifesspa	94	Números de vezes que trabalhos de autores/docentes da Unifesspa foram citados, conforme a base de dados Scopus
Análise: Verifica-se crescimento do indicador nos últimos cinco anos. Reflexo dos investimentos em pesquisa e indica que a qualidade das produções científicas da Unifesspa tem melhorado a cada ano.			
*Número de publicações de trabalhos docentes em coautoria internacional	*Nº de publicações, no exercício, em coautoria internacional	*	*

Análise: atualmente a Unifesspa não tem extrator para medir a ação.			
Proporção de projetos/programas de pesquisa voltados para a região	$= \frac{PPqR}{TPPq} \times 100$ <p>Em que: PPqR é o número de projetos-programas de pesquisa voltados para a região; e TPPq é o número total de projetos/programas de pesquisa da Instituição</p>	47,32%	106/224X100 = 47,32%
Análise: o fomento com a concessão de bolsas de iniciação científica e os estudos direcionados para demandas regionais foram fatores determinantes para que o número de temáticas voltadas para temas regionais continuasse alto, porém a meta de 57% não foi atingida. Essas ações visam diminuir as assimetrias em relação às demais regiões do país.			
Incremento no número de grupos de pesquisa ativos cadastrados no CNPq	Nº de grupos cadastrados no ano atual – Nº de grupos cadastrados no ano anterior	20	165-145=20
Análise: 20 grupos de pesquisa a mais que em 2019, esse número representa um acréscimo de 13,79%, superando a meta estimada para o período (10 grupos/ano). A Propit continuará desenvolvendo ações com o objetivo de fomentar a inserção desses novos pesquisadores no contexto de pesquisa das demandas locais e aumentar o número de grupos de pesquisa da instituição.			
Proporção de eventos voltados para a discussão de temas regionais	$= \frac{\text{Número de eventos realizados voltados para a temática}}{\text{Total de eventos realizados}} \times 100$	2	2/2*100=100%
Análise: Devido à pandemia do Covid-19 número de eventos realizados reduziu, porém não mudaram o foco. Todos continuarem com abordagem de temas regionais.			
Número de editais integrados de ensino, extensão e pesquisa	Total dos editais integrados	3	Dois editais PNAES + 1 ATGP

<p>Análise: Considera-se o resultado positivo, tendo em vista que no ano anterior não houve editais de execução de forma integrada. Apesar de não ter alcançado a meta para o ano que era lançar 4 editais integrados. A análise positiva demonstra a capacidade de gestão da Propit frente a cenários de incertezas. Com a pandemia parte das ações planejadas para o ano foram suspensas. Diante dessas circunstâncias a alterou o plano de ação e destinou recurso para programas de forma excepcional como o Edital Apoio Técnico a Grupos de Pesquisa-ATGP.</p>			
Número de parcerias firmadas em ensino, pesquisa e extensão	= Total de parcerias firmadas em ensino, pesquisa e extensão no exercício	1	Somatória do quantitativo de parcerias firmadas no ano
<p>Análise: Houve diminuição no indicador se comparado ao ano anterior. Atribui-se a queda ao contexto de pandemia que o país passou em 2020. Tendo em vista a pandemia do novo coronavírus, a Arni buscou alternativas de novos tipos de parcerias. Portanto, a Assessoria iniciou tratativas com a empresa Mastertest para a disponibilização do teste de proficiência TOEFL ITP Remote para que, em formato remoto, fosse ofertada a aplicação do teste aos interessados e vinculados à Unifesspa. Considerando os trâmites internos na Unifesspa e na Mastertest, foi elaborada a minuta do contrato a qual encontra-se sob análises finais para a celebração da parceria temporária.</p>			
Número de acordos e convênios de cooperação internacional com vistas à promoção de oportunidades em ensino, pesquisa e extensão	=Total de acordos e convênios de cooperação internacional firmados no exercício com vistas à promoção de oportunidades em ensino, pesquisa e extensão	ARNI - 0	Somatória do quantitativo de acordos e convênios de cooperação internacional firmados no ano
<p>Análise: Diante do contexto de pandemia, a Arni envidou esforços para a busca de potenciais parceiros por meio de formulário direcionado aos docentes da Unifesspa. A consulta trouxe dados que serão apreciados pela Assessoria a qual trabalhará na elaboração de estratégias junto aos docentes para a celebração de mais acordos e convênios internacionais.</p>			
Número de eventos e oficinas de P&D realizadas ou patrocinadas pela Instituição	Total de eventos e oficinas realizadas no exercício	2	2
<p>Análise: O indicador reflete mais uma ação com impacto negativo provocado pela Covid-19. Se comparado ao anterior o indicador reduziu em 50%, porém, ressalta-se o esforço da unidade em manter realizar as ações mesmo em contexto adverso.</p>			

Número de proteções de conhecimento requeridas	Somatório das solicitações de proteção de conhecimento no exercício.	6	Total de registro de patente solicitado + Total de registro de programa de computador solicitado 4+2=6
Análise: O indicador cresceu em 100% se comparado ao ano anterior. O crescimento é reflexo da intensificação de atividades da DITEC junto à pesquisadores. Como impacto a Unifesspa teve os dois primeiros programas de computador registrados e espera-se que nos anos seguintes sejam concedidas as patentes.			
Número de projetos de pesquisa e/ou extensão que tenham por objetivo (geral ou específicos) a promoção da sustentabilidade	= Total de projetos de pesquisa e/ou extensão implementados no exercício de referência que tenham por objetivo a promoção da sustentabilidade	26	Dos 31 Proj. Institucionais = 3 são sustentabilidade. Dos 224 projetos IC = 17 são sustentabilidade Dos 165 GP = 6 são sustentabilidade.
Análise: Esse indicador demonstra o comprometimento dos pesquisadores da Unifesspa com objetivos no desenvolvimento sustentável. Essas ações representam o engajamento da comunidade acadêmica com as questões que afetam o seu entorno. Mostra um crescimento considerável, se comparado com os últimos 4 anos.			
Número de programas de pós-graduação stricto sensu	Total de programas em funcionamento no exercício de referência	13	13 Programas de Mestrado, sendo: 06 acadêmicos e 07 profissionais
Análise: No ano de 2020, tendo em vista a pandemia do novo coronavírus, por determinação da CAPES não houve submissões de novas propostas de curso, fator pelo qual o número se manteve igual ao do ano anterior.			
Número de cursos de especialização	Total de cursos de especialização	06	06 Cursos
Análise: No ano de 2020 a Unifesspa contou com seis cursos de Especialização em funcionamento, superando o número do ano anterior, sendo o ano com o maior número de cursos lato sensu em funcionamento. Este indicador também é resultado das ações da Propit junto aos campi do interior, hoje 75% dos campi fora de sede ofertam curso de especialização, fator importante que tem como objetivo de formar especialistas em diversas áreas e melhorar a produção docente que terá reflexos na preparação do quadro docente para a submissão de novas propostas de cursos no nível de mestrado e/ou doutorado.			

Número de vagas ofertadas em cursos de pós-graduação	Somatório das vagas ofertadas em cursos de pós-graduação <i>stricto</i> e <i>lato sensu</i> no exercício de referência	195	Stricto Sensu 165 Lato Sensu 30 195 vagas foram ofertadas.
Análise: No ano de 2020, considerando os fatos externos ocasionados pela pandemia do novo coronavírus. O programa Mestrado Profissional em Letras, não ofertou vagas em processo seletivo para o ano de 2020. Outro fator decisivo para o declínio do número de vagas ofertadas foi que somente um curso de especialização ofereceu vaga em processo seletivo. Os fatores apresentados impactaram diretamente na queda na oferta de novas vagas, em comparação com o ano anterior.			
Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação stricto sensu	Somatório dos alunos matriculados em cursos de mestrado (acadêmico e profissional) e de doutorado no exercício de referência	349	349 alunos matriculados.
Análise: Em comparação com o ano anterior tivemos um crescimento de 12 % em relação ao número de alunos efetivamente matriculados. Fator determinante que contribuiu para o baixo crescimento desse número foi a prorrogação do início do curso do mestrado em ciências forenses, que já estava aprovado, e teve seu processo seletivo autorizado em janeiro de 2021. Espera-se que com a aprovação de novos cursos em 2021, início de curso que está em fase de seleção e aumento de vagas disponibilizadas em edital de seleção dos programas, favoreça o crescimento desse indicador acima do estimado para o ano de 2021 (360 alunos efetivamente matriculados). Além disso, a Pró-reitoria continuará com ações de incentivo aos docentes para submissão de propostas de novos cursos.			
Percentual de campi do interior que possuem cursos de pós-graduação (stricto sensu e lato sensu)	$= \frac{\text{Número de campi no interior com curso de pós-graduação no exercício}}{\text{Número de campi do interior no exercício}}$	75%	75% dos campi fora de sede possuem cursos de pós-graduação.
Análise: Em 2020 o Campus de Xinguara deu início às do Mestrado Profissional em História ,sendo o primeiro programa a ser ofertado nos campi fora de sede. Foi aprovado o curso de Especialização em Gestão Estratégica de Micro e Pequenas Empresas, totalizando 06 especializações ofertadas em 2020. Desta forma, 25% dos campi do interior ofertam cursos na modalidade stricto sensu e 75% lato sensu.			
Percentual de incremento de investimentos em laboratórios	$= \frac{a - b}{b} \times 100$ Em que: $a = \Sigma$ de recursos investidos no exercício;	-44,50%	2019: R\$ 40.000,00 2020: R\$ 22.199,00 -44,50% decréscimo de investimento em laboratório.

	b = Σ de recursos investidos no exercício anterior		
<p>Análise: foram investidos R\$ 40.000,00 em laboratórios em 2019, valor que decresceu para R\$ 22.199,00 em 2020, razão que explica a variação negativa verificada. O decréscimo pode ser justificado pelas alterações no funcionamento da instituição devido aos impactos causados pela pandemia Covid-19. Obs: no RAA de 2019, não foram inseridas as informações sobre esse indicador, por não haver dados sistematizados.</p>			

Fonte:Propit

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório de atividade anual da Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica da Unifesspa seguiu as orientações da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - Seplan; e procurou reunir, além das informações do ano de 2020, o histórico de dados entre os anos de 2016-2020. Este documento, como consta na nesta versão, procurou reunir as principais informações numéricas e administrativas executadas pela unidade no período citado. Além disso, relata o esforço que foi atingir as metas no ano pandêmico de 2020.

Este documento retrata as ações executadas em termos de ensino de pós-graduação, pesquisa, inovação tecnológica, internacionalização e gestão no âmbito da Unifesspa. Destaca-se as principais ações:

Pós-graduação: Ampliação de cursos de pós-graduação, acompanhados por aumento de cotas de bolsas financiadas por agências de fomento, em especial Capes e Fapespa, com crescimento de alunos de 12% em relação ao número de alunos efetivamente matriculados. Em 2020, o Campus de Xinguara deu início às do Mestrado Profissional em História, sendo o primeiro programa a ser ofertado em um campus fora de sede.

Pesquisa: Aumento de cadastro de Grupos de pesquisa de 13,79%, superando a meta estimada para o período (10 grupos/ano). Além disso, a Propit disponibilizou o Observatório Base Lattes, que possibilita a consulta e extração dos dados informados pelos pesquisadores da instituição.

Internacionalização: A Arni viabilizou tratativas junto a Mastertest para a disponibilização do teste de proficiência TOEFL ITP Remote.

Gestão: Submissão de minutas sobre políticas afirmativas e resolução do funcionamento dos Cursos de Especialização, bem como divulgação da normativa de distribuição de bolsas para Programas de Pós-graduação.

Embora, algumas metas tenham sido atingidas e outras não puderem ser implementadas no ano de 2020, a Propit mantém compromisso no cumprimento das metas estabelecidas no PDI para o ano de 2021.